



IBOVESPA  Índice **IBRX 50** Índice **SMLL** Índice de **IGC**  **CETIP**  
Alta taxa de crescimento e liquidez diferenciada

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

Informações trimestrais em  
30 de setembro de 2013

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

**Informações trimestrais em  
30 de setembro de 2013**

---

### **Conteúdo**

Comentários de desempenho	3-13
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias	14-15
Balancos patrimoniais	16
Demonstrações do resultado	17
Demonstrações do resultado abrangente	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstrações dos fluxos de caixa	20
Demonstrações do valor adicionado	21
Notas explicativas às informações trimestrais	22-77

## Comentários de desempenho

---

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações trimestrais da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”), relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras individuais preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e informações financeiras consolidadas também preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Informações adicionais sobre o desempenho operacional e financeiro da Companhia estão disponíveis na internet ([www.cetip.com/ri](http://www.cetip.com/ri)).

## Análise dos Resultados Econômico-Financeiros

---

### Receita Operacional

A receita operacional bruta da CETIP totalizou R\$271,9 milhões no terceiro trimestre de 2013 (3T13), aumento de 16,0% em relação ao terceiro trimestre de 2012 (3T12), sendo que a receita operacional líquida somou R\$230,1 milhões. A Unidade de Títulos e Valores Mobiliários respondeu por 64,2% do total da receita operacional bruta e a Unidade de Financiamentos por 35,8%.

A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários somou R\$174,6 milhões no 3T13, 17,3% maior do que no 3T12, sendo composta: i) 34,1% pelas receitas de custódia; ii) 23,1% pela receita de utilização mensal; iii) 16,7% pelas receitas de registro; iv) 14,7% pelas receitas de transações; e v) 11,4% por outras receitas de serviços.

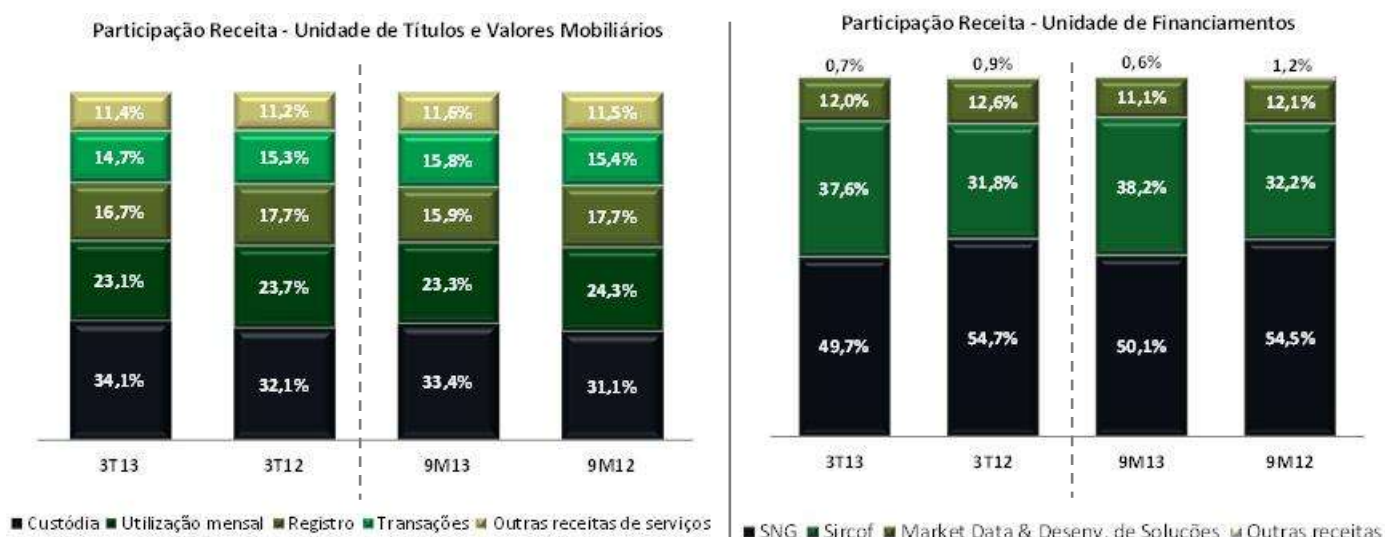
A receita operacional bruta da Unidade de Financiamentos somou R\$97,3 milhões no 3T13, 13,7% superior ao 3T12, provenientes: i) 49,7% do SNG; ii) 37,6% do Sircof; iii) 12,0% de *market data* e desenvolvimento de soluções; e iv) 0,7% de outras receitas de serviços.

No acumulado de nove meses de 2013 (9M13), a receita bruta total da CETIP atingiu R\$787,0 milhões, 16,0% superior aos R\$678,2 milhões registrados no acumulado de nove meses de 2012 (9M12).

A tabela abaixo detalha a composição da receita operacional bruta da CETIP:

(em R\$ milhões)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T13	3T12	9M13	9M12	3T13/3T12	9M13/9M12
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>271,9</b>	<b>234,4</b>	<b>787,0</b>	<b>678,2</b>	<b>16,0%</b>	<b>16,0%</b>
<b>Unidade de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>174,6</b>	<b>148,8</b>	<b>506,2</b>	<b>430,2</b>	<b>17,3%</b>	<b>17,7%</b>
Registro	29,1	26,4	80,5	76,4	10,5%	5,4%
Custódia	59,6	47,8	169,0	133,8	24,6%	26,3%
Utilização mensal	40,3	35,3	118,2	104,5	14,1%	13,1%
Transações	25,7	22,8	79,8	66,4	12,5%	20,3%
Outras receitas de serviços	19,9	16,5	58,7	49,2	20,8%	19,3%
<b>Unidade de Financiamentos</b>	<b>97,3</b>	<b>85,6</b>	<b>280,8</b>	<b>248,0</b>	<b>13,7%</b>	<b>13,2%</b>
SNG	48,3	46,8	140,6	135,1	3,2%	4,0%
Sircof	36,6	27,2	107,1	79,8	34,2%	34,2%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	11,7	10,8	31,1	30,1	8,3%	3,2%
Outras receitas de serviços	0,8	0,7	2,0	3,0	2,2%	-32,9%
<i>Deduções</i>	<i>(41,9)</i>	<i>(33,5)</i>	<i>(121,1)</i>	<i>(91,0)</i>	24,9%	33,1%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>230,1</b>	<b>200,9</b>	<b>665,9</b>	<b>587,3</b>	<b>14,5%</b>	<b>13,4%</b>

Os gráficos abaixo apresentam a abertura das principais linhas de receita da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da Unidade de Financiamentos:



## **Unidade de Títulos e Valores Mobiliários**

**Receita de Registro** – A receita de registro atingiu R\$29,1 milhões no 3T13, crescimento de 10,5% em relação ao 3T12, em consequência da evolução de 38,3% da receita de registro de derivativos de balcão e de 2,5% da receita de registro de instrumentos de renda fixa. O desempenho da receita de registro de derivativos de balcão foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 30,7% na receita de registro de *swaps* e de 46,6% na receita de registro de contratos a termo. O avanço de 2,5% na receita de registro de instrumentos de renda fixa foi influenciado, principalmente, pelos crescimentos de: i) 47,8% no registro de instrumentos do mercado imobiliário; ii) 33,8% de outros instrumentos de renda fixa e iii) 56,6% no registro de instrumentos do agronegócio, compensando a retração de 7,6% nas receitas com registro de DI e de 3,8% com registro de CDB, que representaram, respectivamente, 44,4% e 24,1% da receita total de registro de instrumentos de renda fixa no trimestre. A receita proveniente de outros serviços de registro contribuiu com R\$3,3 milhões para a receita total de registro, aumento de 4,4% em relação ao 3T12, decorrente principalmente da receita de pré-registro, que somou R\$2,4 milhões no 3T13. Nos 9M13, a receita de registro somou R\$80,5 milhões, crescimento de 5,4% em relação aos 9M12.

**Receita de Custódia** – A receita de custódia totalizou R\$59,6 milhões no 3T13, crescimento de 24,6% em relação ao 3T12, resultada da expansão das principais linhas que compõem esta receita: i) debêntures (+22,7%), 39,0% da receita total de custódia no trimestre, somando R\$23,2 milhões; ii) Letras Financeiras (+28,4%), com receita de R\$12,7 milhões no trimestre, representando 21,4% do total das receitas de custódia do período; iii) derivativos de balcão (+34,6%), cuja receita totalizou R\$9,6 milhões no trimestre, com destaque para os contratos a termo; e iv) cotas de fundos de investimento (+13,7%), com receita de R\$5,7 milhões. As receitas de manutenção de comitentes e outros ativos em custódia contribuíram com R\$5,1 milhões e R\$3,2 milhões, respectivamente, no 3T13. Nos 9M13, a receita de custódia totalizou R\$169,0 milhões, 26,3% superior aos R\$133,8 milhões registrados nos 9M12.

**Receita de Utilização Mensal** – A receita de utilização mensal atingiu R\$40,3 milhões no 3T13, aumento de 14,1% em relação ao 3T12, resultado dos seguintes fatores: (i) ampliação de 7,8% na margem média por cliente, que passou de R\$1.059 no 3T12 para R\$1.142 no 3T13, em decorrência, principalmente do reajuste anual de preços em jan/13 com base no IGPM acumulado de 2012 (+7,8%); e (ii) aumento de 5,8% na quantidade média de clientes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2. A receita de utilização mensal nos 9M13 foi de R\$118,2 milhões, 13,1% acima dos 9M12.

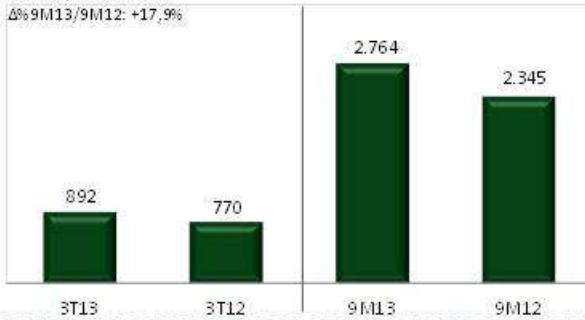
**Receita de Transações** – A receita de transações somou R\$25,7 milhões, 12,5% acima do 3T12, influenciada pelos seguintes aspectos: i) avanço de 7,4% na margem média por transação, em decorrência do reajuste anual de preços em jan/13, com base no IGPM acumulado de 2012 (+7,8%) associado à variação no mix de janelas utilizadas para o processamento das transações; e ii) pelo crescimento de 5,0% no volume de transações processadas, que saiu de 33,3 milhões no 3T12 para 34,9 milhões no 3T13, reflexo do crescimento dos ativos sob custódia e das atividades de depositária realizadas pela CETIP. Nos 9M13 a receita proveniente de transações atingiu R\$79,8 milhões, 20,3% superior aos 9M12.

**Outras Receitas de serviços** – Outras receitas de serviços prestados pela Unidade de Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$19,9 milhões, aumento de 20,8% em relação ao 3T12, dos quais: i) R\$9,7 milhões estão relacionados aos serviços prestados para a CIP, principalmente o processamento de TEDs; ii) R\$7,5 milhões representam receitas oriundas da plataforma de negociação Cetip | NET e de operações compromissadas e negociações definitivas; e iii) R\$2,7 milhões advindos de outros serviços prestados. Nos 9M13, o total de outras receitas de serviços prestados foi de R\$58,7 milhões, 19,3% acima dos 9M12.

Os gráficos abaixo apresentam alguns dados de desempenho operacional dos principais ativos relacionados à Unidade de Títulos e Valores Mobiliários:

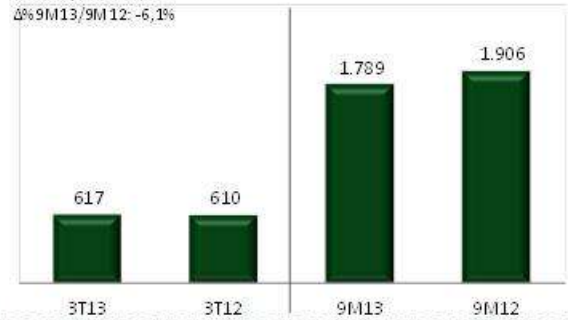
**DI - Volume Total Registrado (R\$ bilhões)**

$\Delta\% 3T13/3T12: +15,8\%$   
 $\Delta\% 9M13/9M12: +17,9\%$



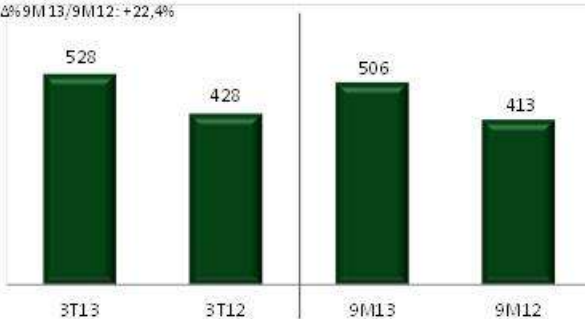
**CDB - Volume Total Registrado (R\$ bilhões)**

$\Delta\% 3T13/3T12: +1,2\%$   
 $\Delta\% 9M13/9M12: -6,1\%$



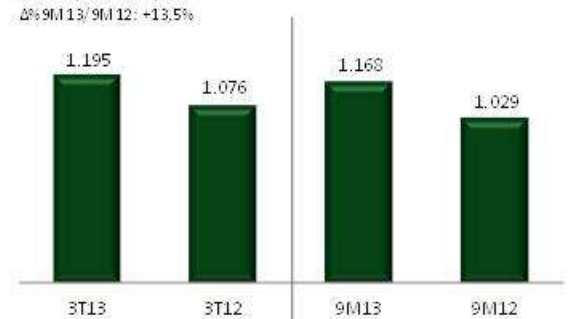
**Debêntures - Volume Médio em Custódia (R\$ bilhões)**

$\Delta\% 3T13/3T12: +23,3\%$   
 $\Delta\% 9M13/9M12: +22,4\%$



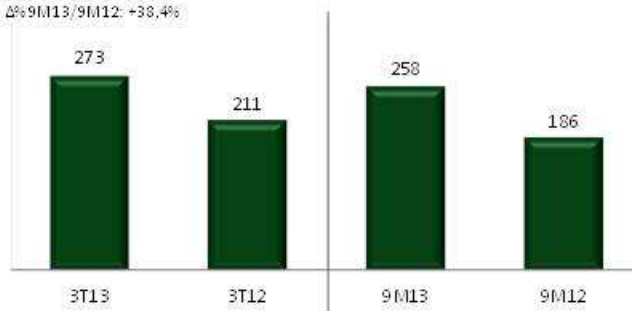
**Cotas de Fundo - Volume Médio em Custódia (R\$ bilhões)**

$\Delta\% 3T13/3T12: +11,0\%$   
 $\Delta\% 9M13/9M12: +13,5\%$



**Letra Financeira - Volume Médio em Custódia (R\$ bilhões)**

$\Delta\% 3T13/3T12: +29,4\%$   
 $\Delta\% 9M13/9M12: +38,4\%$



## Unidade de Financiamentos

**SNG** – A receita gerada pelo SNG totalizou R\$48,3 milhões no 3T13, aumento de 3,2% em relação ao 3T12. O desempenho do SNG resultou dos seguintes fatores: i) retração de 4,4% na quantidade de veículos financiados, reflexo da redução de 2,2 p.p. na relação veículos financiados sobre veículos vendidos, que passou de 38,2% no 3T12 para 36,0% no 3T13, apesar do aumento de 1,5% na quantidade de veículos vendidos; e ii) reajuste anual de preços em jan/13 com base no IGPM acumulado de 2012 (+7,8%). Nos 9M13, a receita do SNG somou R\$140,6 milhões, avanço de 4,0% em relação aos 9M12.

**Sircof** – A receita advinda do Sircof atingiu R\$36,6 milhões, crescimento de 34,2% em relação ao 3T12. O desempenho do Sircof é decorrente das mesmas razões que influenciaram o resultado do SNG no período analisado, associado ao efeito líquido de: i) aumento do percentual de participação da Cetip sobre o preço final do Sircof e de incremento real de preços ocorrido em jan/13; e ii) decréscimo na relação de contratos registrados sobre o total de financiamentos (penetração do produto) de 5,1 p.p., resultado da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof e da redução de *market share*. Nos 9M13, a receita gerada pelo Sircof totalizou R\$107,1 milhões, aumento de 34,2% em relação aos 9M12.

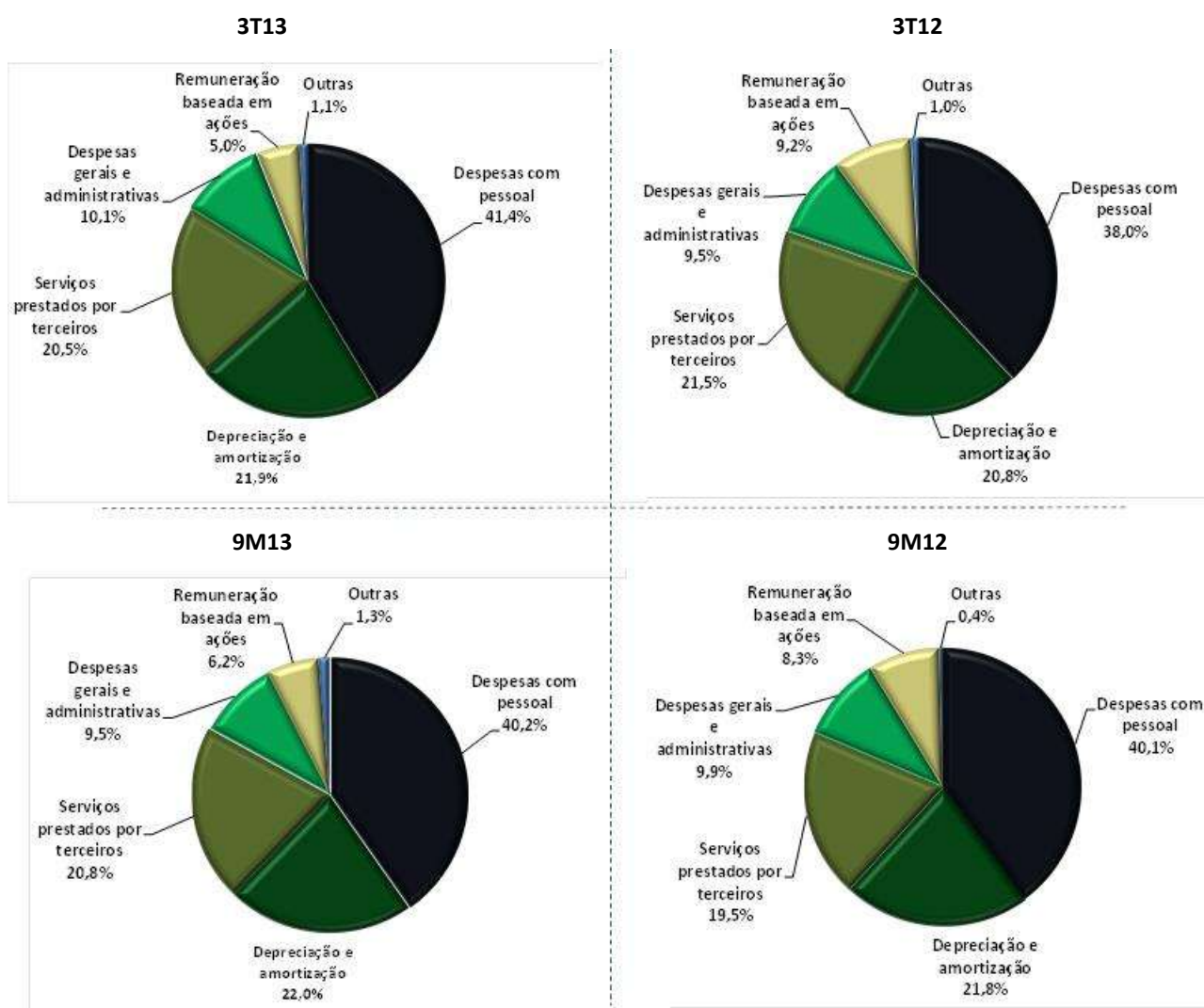
**Market data e desenvolvimento de soluções** – As receitas de *market data* e desenvolvimento de soluções atingiram R\$11,7 milhões, aumento de 8,3% em relação ao 3T12, contribuindo com 12,0% da receita bruta total da Unidade de Financiamentos. O Cetip | InfoAuto respondeu por 35,7% do total da receita com *market data* e desenvolvimento de soluções no trimestre, o Cetip | InfoAuto Pagamentos por 24,3%, o Cetip | Performance Potencial por 16,9%, o Cetip | Performance Market Share por 15,9% e outros serviços de *market data* e desenvolvimento de soluções por 7,2%. As receitas de *market data* e desenvolvimento de soluções somaram R\$31,1 milhões nos 9M13, crescimento de 3,2% em relação aos 9M12.

A tabela abaixo detalha alguns dados de desempenho operacional relacionados à Unidade de Financiamentos:

(em milhares)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T13	3T12	9M13	9M12	3T13/3T12	9M13/9M12
<b>SNG</b>						
<b>Quantidade de veículos vendidos</b>	<b>4.758</b>	<b>4.689</b>	<b>13.258</b>	<b>12.970</b>	<b>1,5%</b>	<b>2,2%</b>
Novos	1.430	1.522	4.058	4.185	-6,0%	-3,0%
Usados	3.328	3.168	9.201	8.785	5,1%	4,7%
<b>Quantidade de veículos financiados</b>	<b>1.711</b>	<b>1.790</b>	<b>4.982</b>	<b>5.165</b>	<b>-4,4%</b>	<b>-3,6%</b>
Novos	899	930	2.582	2.658	-3,3%	-2,9%
Usados	812	860	2.400	2.508	-5,5%	-4,3%
<b>% Veículos Financiados / veículos vendidos</b>	<b>36,0%</b>	<b>38,2%</b>	<b>37,6%</b>	<b>39,8%</b>	<b>-2,2 p.p.</b>	<b>-2,2 p.p.</b>
<b>SIRCOF</b>						
<b>Inclusões de Contratos (Unidade)</b>	<b>1.025</b>	<b>1.164</b>	<b>2.932</b>	<b>3.411</b>	<b>-11,9%</b>	<b>-14,1%</b>
<b>% Inclusões de contratos / veículos financiados</b>	<b>59,9%</b>	<b>65,0%</b>	<b>58,8%</b>	<b>66,0%</b>	<b>-5,1 p.p.</b>	<b>-7,2 p.p.</b>

## Despesas /Outras Receitas Operacionais

As despesas/outras receitas operacionais somaram R\$86,8 milhões no 3T13, montante 7,3% superior ao 3T12, compostas, principalmente, pelos seguintes itens: (i) despesas com pessoal (R\$35,9 milhões - incluindo as despesas com honorários de conselheiros), representando 41,4% das despesas operacionais; (ii) serviços prestados por terceiros (R\$17,8 milhões), 20,5% do total; e (iii) despesas gerais e administrativas (R\$8,7 milhões), 10,1% do total das despesas operacionais. As despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$19,0 milhões, em decorrência principalmente da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) registrados por ocasião da aquisição da GRV Solutions. Já a despesa com remuneração baseada em ações totalizou R\$4,3 milhões no período. Nos 9M13, as despesas/outras receitas operacionais somaram R\$254,6 milhões, aumento de 12,3% em relação aos 9M12.



Nota: Despesas com pessoal incluem despesas com honorários de conselheiros

## Imposto de Renda e Contribuição Social

---

A despesa de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$38,8 milhões no 3T13, comparada a uma despesa de R\$26,4 milhões registrada no 3T12. A alíquota efetiva destes tributos no 3T13 foi de 29%, estável em relação à alíquota efetiva registrada no 3T12. A amortização fiscal do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions representou uma economia tributária (caixa) de R\$17,7 milhões no 3T13. Nos 9M13, a CETIP apresentou uma despesa de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$112,2 milhões, 37,8% superior aos 9M12 (R\$81,4 milhões), decorrente principalmente do aumento do lucro líquido antes da tributação na comparação entre estes períodos.

## Lucro Líquido e EBITDA

---

O lucro líquido da CETIP atingiu R\$93,5 milhões (lucro básico por ação<sup>1</sup> de R\$0,3598 e R\$0,3589 de lucro diluído por ação) no 3T13, crescimento de 48,2% comparado aos R\$63,1 milhões registrados no 3T12, decorrente principalmente: i) do bom desempenho operacional da Companhia; e ii) da redução da despesa financeira líquida, reflexo principalmente da diminuição do endividamento da Companhia. A margem líquida atingiu 40,6%, aumento de 9,2 p.p. quando comparada a margem líquida de 31,4% do 3T12. Nos 9M13, a CETIP apresentou um lucro líquido de R\$264,7 milhões, crescimento de 33,7%, ante um lucro líquido de R\$198,0 milhões registrado nos 9M12. A margem líquida avançou 6,1 p.p. quando comparada aos 9M12, atingindo 39,8%.

O bom desempenho operacional da Companhia também contribuiu positivamente para o avanço do EBITDA Ajustado<sup>2</sup> que totalizou R\$166,6 milhões no 3T13, crescimento de 15,5% quando comparado aos R\$144,2 milhões registrados no 3T12. A margem EBITDA Ajustado atingiu 72,4% no 3T13, 0,6 p.p. superior a margem de 71,8% do 3T12. O EBITDA Ajustado da CETIP, nos 9M13, somou R\$483,0 milhões, com uma margem EBITDA Ajustado de 72,5%, aumento de 12,6% quando comparado aos R\$428,8 milhões registrados nos 9M12.

---

<sup>1</sup> O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

<sup>2</sup> O EBITDA e o EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela CETIP, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos das despesas com remuneração baseada em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não tem nenhum impacto sobre geração de caixa da Companhia. A CETIP divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

A tabela abaixo detalha o cálculo do EBITDA e a reconciliação do EBITDA Ajustado da CETIP:

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ milhões)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T13	3T12	9M13	9M12	3T13/3T12	9M13/9M12
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>93,5</b>	<b>63,1</b>	<b>264,7</b>	<b>198,0</b>	<b>48,2%</b>	<b>33,7%</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	38,8	26,4	112,2	81,4	47,2%	37,8%
(+) Depreciação e amortização	19,0	16,8	55,9	49,4	13,0%	13,2%
(-) Resultado financeiro	11,1	30,7	34,9	81,0	-63,8%	-56,9%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>162,4</b>	<b>136,9</b>	<b>467,7</b>	<b>409,9</b>	<b>18,6%</b>	<b>14,1%</b>
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	4,3	7,5	15,8	18,9	-41,8%	-16,4%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,2)	(0,5)	0,1	-16,6%	-1135,3%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>166,6</b>	<b>144,2</b>	<b>483,0</b>	<b>428,8</b>	<b>15,5%</b>	<b>12,6%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADO</b>	<b>72,4%</b>	<b>71,8%</b>	<b>72,5%</b>	<b>73,0%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>-0,5 p.p.</b>

<sup>1</sup> Considera a metodologia para cálculo do EBITDA contida na Instrução CVM 527, de 04/10/2012.

## Juros sobre Capital Próprio

Em 19 de setembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio relativos ao terceiro trimestre de 2013, no montante de R\$18,2 milhões, equivalentes a R\$0,0702 brutos por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi realizado em 08 de outubro de 2013.

## Endividamento

No encerramento do terceiro trimestre de 2013, a dívida bruta da CETIP de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$660,4 milhões e seu endividamento líquido era de R\$331,7 milhões. A relação dívida líquida sobre o EBITDA Ajustado (*LTM\*\**) era de 0,5 vezes e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) atingiu 16,9%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida da Companhia no terceiro trimestre de 2013:

(R\$ milhões)	3T13	2T13	3T12
Debêntures emitidas	646,5	673,5	800,7
Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	-	424,9
Empréstimos e arrendamentos financeiros	14,0	14,9	10,1
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>660,4</b>	<b>688,4</b>	<b>1.235,6</b>
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(328,7)	(245,8)	(552,5)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>331,7</b>	<b>442,5</b>	<b>683,2</b>
Patrimônio líquido	1.633,0	1.549,2	1.369,8
<b>Total do Capital</b>	<b>1.964,7</b>	<b>1.991,7</b>	<b>2.053,0</b>
EBITDA (LTM**)	608,2	582,7	540,2
EBITDA Ajustado (LTM**)	629,9	607,6	568,7
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>0,5X</b>	<b>0,8X</b>	<b>1,3X</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado</b>	<b>0,5X</b>	<b>0,7X</b>	<b>1,2X</b>
<b>Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)</b>	<b>16,9%</b>	<b>22,2%</b>	<b>33,3%</b>

\* Líquidas de R\$46,8 milhões no 3T13, R\$44,9 milhões no 2T13 e R\$42,7 milhões no 3T12, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e que estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

\*\* LTM significa últimos 12 meses.

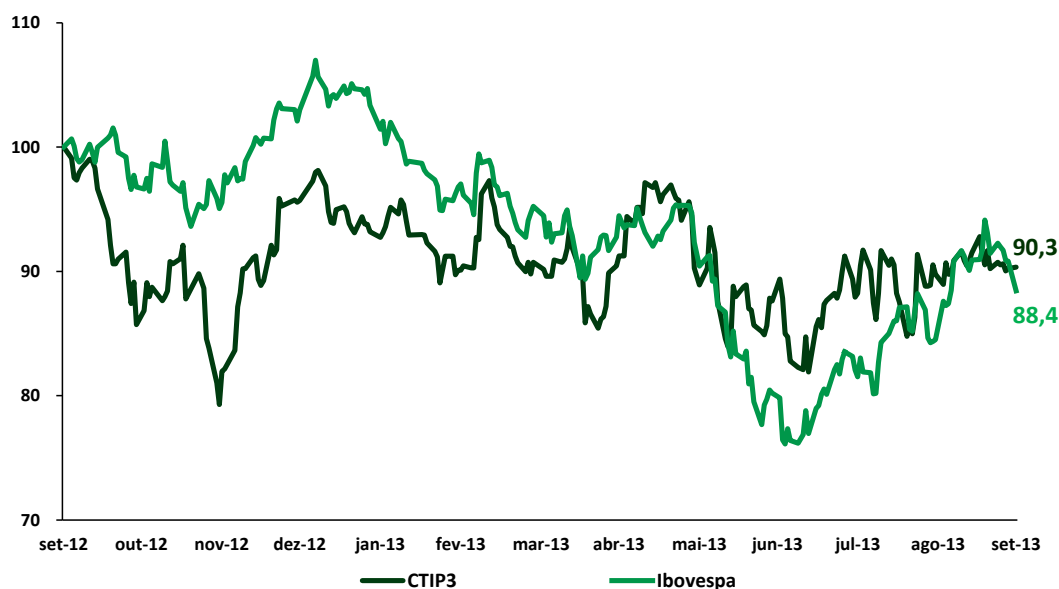
## Investimentos

Os investimentos da CETIP somaram R\$10,5 milhões no 3T13, montante 8,4% superior ao registrado no 3T12 e equivalente a 4,6% da receita líquida do período. Os principais investimentos efetuados nesse período foram os seguintes: (i) investimentos contínuos em aprimoramento do parque tecnológico existente, ou seja, expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços. Nos 9M13 os investimentos totalizaram R\$29,6 milhões, 8,4% superior aos 9M12 (R\$27,3 milhões), representando 4,4% da receita líquida registrada no período.

## Mercado de capitais

As ações da CETIP encerraram o período cotadas a R\$23,48, retração de 5,6% em relação ao encerramento de 2012, comparada a uma retração de 14,1% do Ibovespa no mesmo período. Ao longo dos últimos 12 meses encerrados em 30/09/2013, as ações da CETIP apresentaram desvalorização de 9,7% em comparação à queda de 11,6% registrada pelo Ibovespa no mesmo período. A CETIP encerrou o 3T13 com um valor de mercado de R\$6,1 bilhões.

**CTIP3 vs. Ibovespa: 30/09/2012 até 30/09/2013  
(Base 100)**



Fonte: *Bloomberg*. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R\$, exceto quando especificado	9M13	9M12
Cotação no início do período	25,28	26,16
Máxima	25,50	32,26
Média	23,58	27,09
Mínimo	21,29	22,81
Cotação ao final do período	23,48	25,99
Volume médio diário (R\$ milhões)	44,99	45,04
Quantidade de ações (mil ações) <sup>1</sup>	259.884	256.699

<sup>1</sup> Considera quantidade de ações ao final dos períodos

Fonte: *Bloomberg*. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	9M13	9M12
Quantidade de ações negociadas (mil)	354.744	308.507
Qtd média ponderada de ações (mil)	258.649	255.420
Número de pregões	187	187
Número de pregões no exercício <sup>1</sup>	248	246
Turnover anual (%)	182%	159%

<sup>1</sup> Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2013

Fonte: *Bloomberg*

## **Governança Corporativa**

---

A CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, possui sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários.

As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; (iv) ter Conselho de Administração composto por no mínimo cinco membros com mandato máximo de dois anos, sendo 20% dos conselheiros independentes; e (v) no caso de venda do controle, todos os acionistas têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço (tag along de 100%). Cabe destacar que algumas das disposições do Estatuto da Cetip vão além dos requerimentos estabelecidos no regulamento do Novo Mercado.

A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a companhia, seus administradores e acionistas controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do estatuto social da companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

## **Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado**

---

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria bolsa.

## **Relacionamento com Auditores Independentes**

---

A política da Companhia é regida pelo princípio de independência dos auditores e restringe serviços a serem prestados pelas empresas contratadas com essa finalidade. Nesse sentido, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a KPMG Auditores Independentes não realizou outros serviços não relacionados à auditoria para a Companhia, sendo assegurada a prestação desses serviços de forma objetiva e independente.

## **Declaração da Diretoria**

---

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

## **A Administração**

**Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2013**

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
CETIP S.A. – Mercados Organizados  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Companhia”), individual e consolidado, em 30 de setembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações dos fluxos de caixa**

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias, individual e consolidada, dos fluxos de caixa referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, as quais são consideradas informação suplementar pelo CPC 21 (R1), bem como pelas IFRS. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é considerada informação suplementar pelo CPC 21 (R1), bem como pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Jubran Pereira Pinto Coelho  
Contador CRC 1MG077045/O-0 T-SP

**CETIP S.A. - Mercados Organizados**
**Balancos patrimoniais**

Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	CETIP		Consolidado	
		30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12			30/09/13	31/12/12		
<b>Circulante</b>		<b>406.210</b>	<b>388.655</b>	<b>417.643</b>	<b>399.125</b>	<b>Circulante</b>		<b>228.683</b>	<b>371.803</b>	<b>235.167</b>	<b>374.808</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	298	301	301	346	Fornecedores		18.869	15.587	24.427	17.721
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	306.350	286.888	316.121	295.027	Obrigações trabalhistas e encargos	12	40.988	36.855	41.110	36.953
Contas a receber	6	80.779	78.779	82.415	81.050	Tributos a recolher	13	10.943	11.015	11.037	11.114
Impostos e contribuições a compensar		3.947	17.212	3.959	17.224	Imposto de renda e contribuição social		2.299	-	3.009	670
Outros créditos		9.786	2.525	9.797	2.528	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		16.711	24.630	16.711	24.630
Despesas antecipadas	7	5.050	2.950	5.050	2.950	Debentures emitidas		134.582	65.554	134.582	65.554
						Preço de aquisição - parcela a prazo	15	-	215.095	-	215.095
						Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	15	4.254	3.000	4.254	3.000
						Outras obrigações		37	67	37	71
<b>Não circulante</b>		<b>2.203.763</b>	<b>2.242.124</b>	<b>2.198.814</b>	<b>2.234.659</b>	<b>Não circulante</b>		<b>748.319</b>	<b>830.894</b>	<b>748.319</b>	<b>830.894</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>109.346</b>	<b>118.837</b>	<b>109.346</b>	<b>118.837</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22a	223.911	185.764	223.911	185.764
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	59.152	73.082	59.152	73.082	Provisão para contingências e obrigações legais	14	2.798	2.569	2.798	2.569
Depósitos judiciais		154	140	154	140	Debentures emitidas	15	511.891	629.189	511.891	629.189
Despesas antecipadas	7	2.077	3.026	2.077	3.026	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	15	9.719	13.372	9.719	13.372
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22a	47.683	42.299	47.683	42.299						
Outros créditos		280	290	280	290						
<b>Investimentos</b>		<b>55.442</b>	<b>59.489</b>	<b>6.488</b>	<b>5.810</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>1.632.971</b>	<b>1.428.082</b>	<b>1.632.971</b>	<b>1.428.082</b>
Investimento em coligada	9b	5.455	4.927	5.455	4.927	Capital social	16a	577.265	315.270	577.265	315.270
Investimento em controlada	9a	48.954	53.679	-	-	Reservas de capital	16b	529.171	676.764	529.171	676.764
Outros investimentos		1.033	883	1.033	883	Ajustes de avaliação patrimonial		15	575	15	575
						Reservas de lucros	16c,d	315.268	377.231	315.268	377.231
						Lucros acumulados		211.252	-	211.252	-
<b>Imobilizado</b>	10	<b>39.409</b>	<b>41.207</b>	<b>39.440</b>	<b>41.241</b>	Dividendos adicionais propostos		-	58.242	-	58.242
<b>Intangível</b>	11	<b>1.999.566</b>	<b>2.022.591</b>	<b>2.043.540</b>	<b>2.068.771</b>						
<b>Total do ativo</b>		<b>2.609.973</b>	<b>2.630.779</b>	<b>2.616.457</b>	<b>2.633.784</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.609.973</b>	<b>2.630.779</b>	<b>2.616.457</b>	<b>2.633.784</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## CETIP S.A. - Mercados Organizados

### Demonstrações do resultado

Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP				Consolidado			
		3T13	Acumulado 2013	3T12	Acumulado 2012	3T13	Acumulado 2013	3T12	Acumulado 2012
<b>Receita líquida de serviços</b>	18	<b>223.760</b>	<b>647.329</b>	<b>192.730</b>	<b>564.532</b>	<b>230.051</b>	<b>665.909</b>	<b>200.871</b>	<b>587.294</b>
<b>(Despesas)/outras receitas operacionais</b>		<b>(84.666)</b>	<b>(248.041)</b>	<b>(78.962)</b>	<b>(222.042)</b>	<b>(86.831)</b>	<b>(254.636)</b>	<b>(80.940)</b>	<b>(226.789)</b>
Despesas com pessoal		(35.198)	(100.264)	(30.093)	(88.449)	(35.540)	(101.146)	(30.396)	(89.658)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	24c	(4.346)	(15.780)	(7.465)	(18.872)	(4.346)	(15.780)	(7.465)	(18.872)
Depreciação e amortização	10 e 11	(18.294)	(53.710)	(16.100)	(47.197)	(19.030)	(55.920)	(16.838)	(49.408)
Serviços prestados por terceiros	19	(16.713)	(49.436)	(16.484)	(43.416)	(17.776)	(52.871)	(17.388)	(44.327)
Despesas gerais e administrativas	20	(8.719)	(24.153)	(7.662)	(22.250)	(8.743)	(24.222)	(7.694)	(22.463)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(641)	(1.847)	(204)	(610)	(641)	(1.847)	(204)	(610)
Honorários de conselheiros		(383)	(1.167)	(378)	(1.185)	(383)	(1.167)	(378)	(1.185)
Impostos e taxas		(310)	(916)	(267)	(850)	(310)	(916)	(267)	(850)
Outras despesas operacionais		(63)	(780)	(319)	(470)	(63)	(780)	(320)	(673)
Outras receitas operacionais		1	12	10	1.257	1	13	10	1.257
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	9	<b>3.685</b>	<b>10.703</b>	<b>5.863</b>	<b>16.688</b>	<b>131</b>	<b>528</b>	<b>157</b>	<b>(51)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	21	<b>(11.242)</b>	<b>(35.421)</b>	<b>(31.370)</b>	<b>(82.999)</b>	<b>(11.099)</b>	<b>(34.908)</b>	<b>(30.668)</b>	<b>(81.033)</b>
Receitas financeiras		7.071	22.095	9.483	26.356	7.215	22.613	10.186	28.326
Despesas financeiras		(18.313)	(57.516)	(40.853)	(109.355)	(18.314)	(57.521)	(40.854)	(109.359)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>131.537</b>	<b>374.570</b>	<b>88.261</b>	<b>276.179</b>	<b>132.252</b>	<b>376.893</b>	<b>89.420</b>	<b>279.421</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(38.076)</b>	<b>(109.827)</b>	<b>(25.193)</b>	<b>(78.166)</b>	<b>(38.791)</b>	<b>(112.150)</b>	<b>(26.352)</b>	<b>(81.408)</b>
Do exercício	22d	(26.250)	(76.774)	(12.929)	(41.654)	(26.965)	(79.097)	(14.088)	(44.896)
Diferidos	22d	(11.826)	(33.053)	(12.264)	(36.512)	(11.826)	(33.053)	(12.264)	(36.512)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>93.461</b>	<b>264.743</b>	<b>63.068</b>	<b>198.013</b>	<b>93.461</b>	<b>264.743</b>	<b>63.068</b>	<b>198.013</b>
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)</b>	17								
Lucro básico por ação		0,3598	1,0236	0,2457	0,7752	0,3598	1,0236	0,2457	0,7752
Lucro diluído por ação		0,3589	1,0185	0,2439	0,7656	0,3589	1,0185	0,2439	0,7656

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**CETIP S.A. - Mercados Organizados****Demonstrações do resultado abrangente****Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro**

Em milhares de reais

	<b>CETIP</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>3T13</b>	<b>Acumulado 2013</b>	<b>3T12</b>	<b>Acumulado 2012</b>	<b>3T13</b>	<b>Acumulado 2013</b>	<b>3T12</b>	<b>Acumulado 2012</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>93.461</b>	<b>264.743</b>	<b>63.068</b>	<b>198.013</b>	<b>93.461</b>	<b>264.743</b>	<b>63.068</b>	<b>198.013</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>								
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	83	(850)	325	432	83	(850)	325	432
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo	(28)	290	(113)	(149)	(28)	290	(113)	(149)
<b>Total outros componentes do resultado abrangente</b>	<b>55</b>	<b>(560)</b>	<b>212</b>	<b>283</b>	<b>55</b>	<b>(560)</b>	<b>212</b>	<b>283</b>
<b>Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP</b>	<b>93.516</b>	<b>264.183</b>	<b>63.280</b>	<b>198.296</b>	<b>93.516</b>	<b>264.183</b>	<b>63.280</b>	<b>198.296</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**CETIP S.A. - Mercados Organizados**
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**
**Períodos de nove meses findos em 30 de setembro**

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
					Reserva legal	Reserva Estatutária			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>315.270</b>	<b>676.764</b>	<b>575</b>	<b>2.048</b>	<b>375.183</b>	-	<b>58.242</b>	<b>1.428.082</b>
<b>Resultado abrangente</b>									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	264.743	-	264.743
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	(560)	-	-	-	-	(560)
Total do resultado abrangente do período		-	-	(560)	-	-	264.743	-	264.183
<b>Transações com acionistas e outras movimentações</b>									
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	(58.242)	(58.242)
Aumento de capital - capitalização de excedente de reservas de lucro e capitalização de reservas de capital (AGE 29/04/13)		211.963	(150.000)	-	-	(61.963)	-	-	-
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio (RCA 08/05/13)		13.373	(13.373)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		36.659	-	-	-	-	-	-	36.659
Apropriação - planos de opções de ações	24c	-	15.780	-	-	-	-	-	15.780
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	220	-	220
Destinações do lucro líquido do período									
Juros sobre capital próprio	16e	-	-	-	-	-	(53.711)	-	(53.711)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		261.995	(147.593)	-	-	(61.963)	(53.491)	(58.242)	(59.294)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2013</b>		<b>577.265</b>	<b>529.171</b>	<b>15</b>	<b>2.048</b>	<b>313.220</b>	<b>211.252</b>	-	<b>1.632.971</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>277.735</b>	<b>664.502</b>	<b>70</b>	<b>2.048</b>	<b>236.670</b>	-	-	<b>1.181.025</b>
<b>Resultado abrangente</b>									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	198.013	-	198.013
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	283	-	-	-	-	283
Total do resultado abrangente do período		-	-	283	-	-	198.013	-	198.296
<b>Transações com acionistas e outras movimentações</b>									
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio (RCA 09/05/12)		13.373	(13.373)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		23.901	-	-	-	-	-	-	23.901
Apropriação - planos de opções de ações	24c	-	18.872	-	-	-	-	-	18.872
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	815	-	815
Destinações do lucro líquido do período									
Juros sobre capital próprio	16e	-	-	-	-	-	(53.087)	-	(53.087)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		37.274	5.499	-	-	-	(52.272)	-	(9.499)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>		<b>315.009</b>	<b>670.001</b>	<b>353</b>	<b>2.048</b>	<b>236.670</b>	<b>145.741</b>	-	<b>1.369.822</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

Notas	CETIP				Consolidado			
	3T13	Acumulado 2013	3T12	Acumulado 2012	3T13	Acumulado 2013	3T12	Acumulado 2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>								
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>131.537</b>	<b>374.570</b>	<b>88.261</b>	<b>276.179</b>	<b>132.252</b>	<b>376.893</b>	<b>89.420</b>	<b>279.421</b>
<b>Ajustes</b>								
Depreciação e amortização	18.294	53.710	16.100	47.197	19.030	55.920	16.838	49.408
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	2	626	30	125	2	626	30	125
Resultado na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	(1.208)	-	-	-	(1.208)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.685)	(10.703)	(5.863)	(16.688)	(131)	(528)	(157)	51
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	4.346	15.780	7.465	18.872	4.346	15.780	7.465	18.872
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.151)	(2.670)	(805)	(2.664)	(1.151)	(2.670)	(805)	(2.664)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	17.943	56.336	40.595	108.524	17.943	56.336	40.595	108.524
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	334	1.003	237	689	334	1.003	237	689
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado</b>	<b>167.620</b>	<b>488.652</b>	<b>146.020</b>	<b>431.026</b>	<b>172.625</b>	<b>503.360</b>	<b>153.623</b>	<b>453.218</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>								
Aplicações financeiras livres	(88.631)	(2.931)	(106.190)	(275.632)	(93.917)	(4.563)	(114.133)	(295.933)
Contas a receber	349	(2.000)	2.748	4.299	281	(1.365)	3.153	4.544
Impostos e contribuições a compensar	(80)	13.265	1.755	14.505	(80)	13.265	1.755	14.493
Outros créditos	(4.371)	(7.250)	(364)	(1.428)	(4.369)	(7.258)	(358)	(1.422)
Despesas antecipadas	2.245	(1.151)	2.082	(514)	2.245	(1.151)	2.082	(514)
Depósitos judiciais	5	(14)	26	(45)	5	(14)	26	(45)
Fornecedores	1.776	3.282	844	2.717	2.836	6.706	1.741	3.615
Obrigações trabalhistas e encargos	10.639	4.133	7.795	360	10.660	4.156	7.768	254
Tributos a recolher	33	60	(53)	(964)	31	55	(74)	(985)
Outras obrigações	(62)	(30)	(2.273)	(2.255)	(62)	(34)	(2.273)	(2.255)
Provisão para contingências e obrigações legais	(77)	229	165	171	(77)	229	165	171
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>89.446</b>	<b>496.245</b>	<b>52.555</b>	<b>172.240</b>	<b>90.178</b>	<b>513.386</b>	<b>53.475</b>	<b>175.141</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.176)	(74.475)	(13.862)	(41.654)	(29.910)	(76.758)	(14.784)	(44.565)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>60.270</b>	<b>421.770</b>	<b>38.693</b>	<b>130.586</b>	<b>60.268</b>	<b>436.628</b>	<b>38.691</b>	<b>130.576</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>								
Aquisição de títulos mantidos até o vencimento	(46.429)	(46.429)	-	-	(46.429)	(46.429)	-	-
Vencimento de títulos mantidos até o vencimento	45.645	45.645	-	-	45.645	45.645	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(1.748)	(4.669)	(4.454)	(8.071)	(1.748)	(4.669)	(4.454)	(8.071)
Aquisição de ativos intangíveis	(8.761)	(24.961)	(5.242)	(19.266)	(8.761)	(24.961)	(5.242)	(19.266)
Aquisição de outros investimentos	-	(150)	-	-	-	(150)	-	-
Dividendos recebidos de controlada	-	14.900	-	-	-	-	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	117	-	50	-	117	-	50
Recebimento na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	3.109	-	-	-	3.109
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(11.293)</b>	<b>(15.547)</b>	<b>(9.696)</b>	<b>(24.178)</b>	<b>(11.293)</b>	<b>(30.447)</b>	<b>(9.696)</b>	<b>(24.178)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>								
Pagamento de parcelas a prazo (principal e juros)	-	(222.126)	-	-	-	(222.126)	-	-
Pagamento de principal de debêntures	(22.400)	(50.400)	-	-	(22.400)	(50.400)	-	-
Pagamento de juros sobre debêntures	(22.609)	(47.174)	(13.180)	(57.620)	(22.609)	(47.174)	(13.180)	(57.620)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(955)	(2.899)	(804)	(2.214)	(955)	(2.899)	(804)	(2.214)
Pagamento de principal de empréstimos	(145)	(145)	-	-	(145)	(145)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	(119)	(358)	(45)	(110)	(119)	(358)	(45)	(110)
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros	-	-	2.040	2.224	-	-	2.040	2.224
Recebimento líquido por empréstimos obtidos	-	-	-	4.428	-	-	-	4.428
Recebimento por exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebimento por leilão de sobras não inscritas	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	4.135	36.659	7.926	23.901	4.135	36.659	7.926	23.901
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos	28	220	466	815	28	220	466	815
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(18.027)	(120.003)	(18.789)	(71.049)	(18.027)	(120.003)	(18.789)	(71.049)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(60.092)</b>	<b>(406.226)</b>	<b>(22.386)</b>	<b>(99.625)</b>	<b>(60.092)</b>	<b>(406.226)</b>	<b>(22.386)</b>	<b>(99.625)</b>
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>(11.115)</b>	<b>(3)</b>	<b>6.611</b>	<b>6.783</b>	<b>(11.117)</b>	<b>(45)</b>	<b>6.609</b>	<b>6.773</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>11.413</b>	<b>301</b>	<b>372</b>	<b>200</b>	<b>11.418</b>	<b>346</b>	<b>377</b>	<b>213</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>4</b>	<b>298</b>	<b>6.983</b>	<b>6.983</b>	<b>301</b>	<b>301</b>	<b>6.986</b>	<b>6.986</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**CETIP S.A. - Mercados Organizados**

**Demonstrações do valor adicionado**  
**Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro**  
 Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	3T13	Acumulado 2013	3T12	Acumulado 2012	3T13	Acumulado 2013	3T12	Acumulado 2012
	<b>Receitas</b>	<b>250.866</b>	<b>725.944</b>	<b>216.259</b>	<b>634.014</b>	<b>257.428</b>	<b>745.399</b>	<b>224.774</b>
Receitas de serviços	250.865	725.932	216.249	632.757	257.427	745.386	224.764	656.563
Outras receitas	1	12	10	1.257	1	13	10	1.257
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(25.531)</b>	<b>(74.546)</b>	<b>(24.486)</b>	<b>(66.278)</b>	<b>(26.619)</b>	<b>(78.055)</b>	<b>(25.424)</b>	<b>(67.609)</b>
Despesas gerais e administrativas	(8.719)	(24.153)	(7.662)	(22.250)	(8.743)	(24.222)	(7.694)	(22.463)
Serviços prestados por terceiros	(16.713)	(49.436)	(16.484)	(43.416)	(17.776)	(52.871)	(17.388)	(44.327)
Outras despesas	(99)	(957)	(340)	(612)	(100)	(962)	(342)	(819)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>225.335</b>	<b>651.398</b>	<b>191.773</b>	<b>567.736</b>	<b>230.809</b>	<b>667.344</b>	<b>199.350</b>	<b>590.211</b>
Depreciação e amortização	(18.294)	(53.710)	(16.100)	(47.197)	(19.030)	(55.920)	(16.838)	(49.408)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>207.041</b>	<b>597.688</b>	<b>175.673</b>	<b>520.539</b>	<b>211.779</b>	<b>611.424</b>	<b>182.512</b>	<b>540.803</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>10.756</b>	<b>32.798</b>	<b>15.346</b>	<b>43.044</b>	<b>7.346</b>	<b>23.141</b>	<b>10.343</b>	<b>28.275</b>
Resultado de equivalência patrimonial	3.685	10.703	5.863	16.688	131	528	157	(51)
Receitas financeiras	7.071	22.095	9.483	26.356	7.215	22.613	10.186	28.326
<b>Valor adicionado a ser distribuído</b>	<b>217.797</b>	<b>630.486</b>	<b>191.019</b>	<b>563.583</b>	<b>219.125</b>	<b>634.565</b>	<b>192.855</b>	<b>569.078</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>								
<i>Empregados</i>	35.113	103.296	33.648	96.339	35.321	103.756	33.760	96.937
Remuneração direta	16.186	45.432	13.736	41.354	16.328	45.741	13.812	41.750
Benefícios	4.212	11.948	3.740	10.437	4.267	12.075	3.771	10.537
Participação nos lucros	8.719	25.315	7.221	21.293	8.719	25.315	7.221	21.376
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	4.346	15.780	7.465	18.872	4.346	15.780	7.465	18.872
FGTS	1.267	3.654	1.108	3.198	1.278	3.678	1.113	3.217
Honorários de conselheiros	383	1.167	378	1.185	383	1.167	378	1.185
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	70.305	203.261	53.267	159.408	71.425	206.880	54.991	164.305
Municipal	9.084	26.496	8.060	23.339	9.130	26.644	8.123	23.515
Federal	61.192	176.678	45.173	135.970	62.266	180.149	46.834	140.691
Outros	29	87	34	99	29	87	34	99
<i>Remuneração do capital de terceiros</i>	18.918	59.186	41.036	109.823	18.918	59.186	41.036	109.823
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	17.943	56.336	40.595	108.524	17.943	56.336	40.595	108.524
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	334	1.003	237	689	334	1.003	237	689
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	641	1.847	204	610	641	1.847	204	610
<i>Remuneração do capital próprio</i>	93.461	264.743	63.068	198.013	93.461	264.743	63.068	198.013
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	18.237	53.711	17.276	53.087	18.237	53.711	17.276	53.087
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros retidos	75.224	211.032	45.792	144.926	75.224	211.032	45.792	144.926
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>217.797</b>	<b>630.486</b>	<b>191.019</b>	<b>563.583</b>	<b>219.125</b>	<b>634.565</b>	<b>192.855</b>	<b>569.078</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **1 Contexto operacional**

A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

Após a aquisição da GRV Solutions S.A. (“GRV”), ocorrida em 29 de dezembro de 2010, a Companhia também passou a ser o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infra-estrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

#### **2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais**

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 6 de novembro de 2013.

##### ***a. Base de mensuração***

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico exceto pelos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### ***b. Informações trimestrais consolidadas***

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da CETIP e de sua subsidiária integral, Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info” - anteriormente denominada GRV Info Tecnologia S.A.), entidade adquirida no contexto da aquisição da GRV.

#### ***c. Informações trimestrais individuais***

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, já que de acordo com o IFRS estes investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da Companhia estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

#### ***d. Moeda funcional e moeda de apresentação***

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### ***e. Apresentação de informação por segmentos***

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

#### ***f. Estimativas contábeis***

A preparação de informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota 10 e 11 – determinação da vida útil estimada dos itens do ativo imobilizado e ativo intangível;
- (ii) Nota 14 – determinação das provisões para contingências;
- (iii) Nota 24c – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting*.

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **3 Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

##### ***a. Base de consolidação***

###### **(i) Investimento em controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma, geralmente caracterizado por uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

###### **(ii) Investimento em coligadas**

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20 e 50 por cento do poder votante de outra entidade.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos das coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas é também reconhecida de maneira reflexa nas reservas da Companhia. As movimentações cumulativas são ajustadas contra o valor contábil do investimento.

As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

###### **(iii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### ***b. Caixa e equivalentes de caixa***

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, para fins da demonstração dos fluxos de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo (até 3 meses a contar da data da contratação), de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

#### ***c. Instrumentos financeiros***

##### **i. Classificação e mensuração dos ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no reconhecimento inicial dos ativos financeiros.

##### **ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são (i) ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou (ii) ativos designados pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes independentemente de seu prazo contratual de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

##### **iii. Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, adiantamentos e demais créditos a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

##### **iv. Ativos mantidos até o vencimento**

São ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro", usando o método da taxa de juros efetiva.

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **v. Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro". O ganho ou perda proveniente de alteração no valor justo é registrado no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado quando da sua liquidação ou quando ocorrer perda considerada permanente (*impairment*).

#### **vi. Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes principais passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures, parcelas a prazo de preço de aquisição, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### **vii. Valor justo**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de mercado. Caso existam ativos financeiros contabilizados a valor justo para os quais não exista um mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, tais como a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções.

#### **viii. Redução do valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor superior ao seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência de *impairment* para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa registrada no patrimônio líquido é transferida e reconhecida na demonstração do resultado.

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### ***d. Contas a receber e outros créditos***

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes e outros créditos são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos (*impairment*), quando aplicável. Na prática, considerando o curto prazo médio de recebimento (inferior a um mês) são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

A provisão para *impairment* é constituída quando existe uma evidência objetiva de perda no valor recuperável dos créditos como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo.

#### ***e. Despesas antecipadas***

Representadas por contratos firmados entre fornecedores e a Companhia, decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

#### ***f. Depósitos judiciais***

Os depósitos judiciais são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia (Nota 14).

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **g. Ativos não circulantes mantidos para venda**

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando existe a expectativa de que seus valores serão recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo. A Administração deve estar comprometida com a operação de venda e a expectativa de conclusão do plano de venda deve ser de até um ano a partir da data de classificação.

Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos classificados como mantidos para venda, são medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Ativos imobilizados e os ativos intangíveis deixam de ser depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

#### **h. Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção (no caso de terrenos e edificações, custo atribuído (*deemed cost*) na data de transição para o IFRS e CPCs), deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

As vidas úteis e os valores residuais dos itens do imobilizado são revisados ao final de cada exercício e ajustados caso seja necessário.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

#### **i. Intangível**

##### **(i) Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível".

O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

#### **(ii) Relações contratuais**

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual, pelas taxas descritas na Nota 11.

#### **(iii) Licenças de softwares adquiridas**

Licenças adquiridas de programas de computador são registradas pelo custo total de aquisição, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 11.

#### **(iv) Desenvolvimento de softwares**

Os gastos diretamente associados ao desenvolvimento de softwares identificáveis, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e outras despesas diretamente relacionadas ao desenvolvimento do ativo.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 11.

As vidas úteis e os valores residuais dos ativos intangíveis são revisados ao final de cada exercício e ajustados caso seja necessário.

Os demais gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

#### **j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização ou depreciação e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ao qual ele está relacionado ou para a qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

#### ***k. Fornecedores e outras contas a pagar***

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### ***l. Debêntures***

As debêntures emitidas são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### ***m. Obrigações de arrendamentos financeiros***

A Companhia possui certos bens do imobilizado que foram arrendados. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Os pagamentos mínimos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro e redução do passivo em aberto. O encargo financeiro é apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo. O imobilizado adquirido por meio de arrendamento financeiro é depreciado durante a vida útil do ativo.

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### ***n. Reconhecimento da receita***

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

As receitas são reconhecidas no momento da realização das transações (a exemplo das receitas de registro, transações e inserção de restrições financeiras) ou da prestação do serviço (a exemplo das receitas de custódia e utilização mensal), de acordo com a competência.

#### ***o. Receitas e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre instrumentos financeiros e arrendamentos financeiros. Os custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

#### ***p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais***

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37:

- i. Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação e sobre os quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas informações trimestrais;
- ii. Passivos contingentes - São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que (i) a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e (ii) quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas às informações trimestrais e os classificados como de perda remota não são provisionados nem divulgados (exceção feita à divulgação na Nota 14f que está sendo realizada em virtude da relevância dos valores envolvidos); e
- iii. Obrigações legais - Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objetivo de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que,

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

#### **q. *Benefícios a funcionários***

##### **i. Obrigações de pensão**

A Companhia efetua contribuições regulares a um plano de previdência complementar, que são reconhecidas como despesa no período em que são devidas por se tratarem de pagamentos a plano de contribuição definida.

##### **ii. Participação nos lucros**

O reconhecimento dessa participação é efetuado durante o exercício, desde que o valor possa ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. Caso isso não ocorra, o reconhecimento dessa participação é realizado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor certamente pode ser mensurado de maneira confiável.

##### **iii. Remuneração baseada em ações**

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (*vesting period*). Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas de quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### ***r. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de (i) 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 por ano para imposto de renda e (ii) 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas é reconhecido quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### ***s. Ativos e passivos circulantes e não circulantes***

A segregação entre circulante e não circulante é efetuada considerando o prazo de 12 meses a contar da data-base das informações trimestrais.

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### *t. Lucro por ação*

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

#### *u. Demonstrações de valor adicionado*

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Caixa	58	53	58	54
Depósitos bancários	16	15	18	58
Certificados de depósito bancário	224	233	225	234
	<u>298</u>	<u>301</u>	<u>301</u>	<u>346</u>

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Aplicações financeiras

##### a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
<b>Mensuradas ao valor justo por meio do resultado</b>		
Fundos de investimento (a)	172.492	35.045
Certificados de depósito bancário	5.297	5.087
Letras Financeiras do Tesouro	122.180	226.184
Operações compromissadas	2.378	20.572
<b>Disponíveis para venda</b>		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	4.003	4.197
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.316	25.496
Letras do Tesouro Nacional	6.993	-
<b>Mantidas até o vencimento</b>		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	46.843	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	43.389
	<u>365.502</u>	<u>359.970</u>
Ativo circulante	<u>306.350</u>	<u>286.888</u>
Realizável a longo prazo	<u>59.152</u>	<u>73.082</u>
		<b>Consolidado</b>
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
<b>Mensuradas ao valor justo por meio do resultado</b>		
Fundos de investimento (a)	182.263	43.184
Certificados de depósito bancário	5.297	5.087
Letras Financeiras do Tesouro	122.180	226.184
Operações compromissadas	2.378	20.572
<b>Disponíveis para venda</b>		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	4.003	4.197
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.316	25.496
Letras do Tesouro Nacional	6.993	-
<b>Mantidas até o vencimento</b>		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	46.843	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	43.389
	<u>375.273</u>	<u>368.109</u>
Ativo circulante	<u>316.121</u>	<u>295.027</u>
Realizável a longo prazo	<u>59.152</u>	<u>73.082</u>

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (a) Referem-se a investimentos em cotas do fundo Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium administrado pelo Banco Bradesco S.A. e em cotas do fundo Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC administrado pelo Banco Itaúcard S.A., cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, aplicações em certificados de depósito bancário (“CDBs”) e em Letras Financeiras (31 de dezembro de 2012 - investimentos em cotas do fundo Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium cuja carteira estava substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, aplicações em CDBs e em Letras Financeiras).
- (b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

#### ***b. Custódia e valor justo***

Os títulos públicos federais estão custodiados no SELIC e as cotas de fundos de investimento estão custodiadas pelo respectivo administrador.

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

Para as operações compromissadas com taxas prefixadas, o valor justo é apurado através do fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações compromissadas pós-fixadas, os valores contábeis são considerados equivalentes ao seu valor justo.

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 30 de setembro de 2013, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$47.312 (31 de dezembro de 2012 – R\$43.385).

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Contas a receber

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
A vencer	80.411	75.346	82.047	77.613
Vencidos até 30 dias	316	525	316	529
Vencidos entre 31 e 90 dias	47	741	47	741
Vencidos entre 91 e 180 dias	5	1.142	5	1.142
Vencidos acima de 180 dias	-	1.025	-	1.025
Total	<u>80.779</u>	<u>78.779</u>	<u>82.415</u>	<u>81.050</u>
Provisão para <i>impairment</i>	-	-	-	-
Total líquido	<u>80.779</u>	<u>78.779</u>	<u>82.415</u>	<u>81.050</u>

Em 30 de setembro de 2013, o prazo médio de vencimento das contas a receber era de 10 dias úteis (31 de dezembro de 2012 – 10 dias úteis).

Para os créditos com valor inferior a R\$5, a provisão para *impairment* é constituída sobre o valor integral do crédito quando existe atraso superior a 120 dias. Já os créditos com valor superior a R\$5 são avaliados individualmente a fim de se determinar se há evidência objetiva de perda levando-se em consideração eventos como atraso nos pagamentos, dificuldades financeiras do cliente, dentre outros.

#### 7 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas estão compostas substancialmente por contratos de suporte e manutenção de softwares e sistemas, sendo apropriadas ao resultado conforme a duração dos contratos em vigor.

#### 8 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda totalizando R\$1.901 eram compostos pelo imóvel da Companhia localizado na Rua Líbero Badaró, nº 425 - 24º andar – São Paulo, SP e a respectiva fração do terreno.

O imóvel foi colocado a venda como resultado da mudança da filial da Companhia para um novo endereço na cidade de São Paulo.

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Durante o 2º trimestre de 2012, a CETIP concluiu a venda do imóvel por R\$3.109, resultando num ganho de alienação de R\$1.208 registrado na rubrica de outras receitas operacionais na demonstração do resultado daquele período.

## 9 Investimento em controladas e coligadas

### a. Investimentos em controladas

	CETIP	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
<b>Cetip Info Tecnologia S.A.</b>		
Milhares de ações ordinárias possuídas pela Companhia	800	800
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo. A Cetip Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e o gerenciamento de sistemas de informática; a assessoria e a representação comercial por conta própria e de terceiros e a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária; e a participação no capital de outras empresas do mesmo ramo de atividades ou não.

<b>Movimentação do investimento</b>	<b>Cetip Info</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	53.679
Dividendos recebidos	(14.900)
Equivalência patrimonial	10.175
Saldo em 30 de setembro de 2013	48.954

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### *b. Investimentos em coligadas*

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
<b>RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.</b>		
Ativos totais (a)	33.737	34.358
Ativos circulantes (a)	10.885	13.234
Ativos não circulantes (a)	22.852	21.124
Passivos totais (a)	6.460	9.721
Passivos circulantes (a)	6.460	9.721
Passivos não circulantes (a)	-	-
Receitas líquidas (b)	31.944	29.914
Lucro/(Prejuízo) do período (b)	2.640	(255)
Milhares de cotas possuídas pela Companhia	2.020	2.020
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (a)	<u>27.277</u>	<u>24.637</u>
Investimento em coligada	<u>5.455</u>	<u>4.927</u>

- (a) Ativos, Passivos e Patrimônio líquido ajustado em 31 de agosto de 2013 e 30 de novembro de 2012, respectivamente. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada utilizadas na aplicação do método da equivalência patrimonial decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil das duas entidades.
- (b) Receitas e lucro para o período de 1º de dezembro de 2012 a 31 de agosto de 2013 e de 1º de dezembro de 2011 a 31 de agosto de 2012, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 36 provedores de informações/serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

<b>Movimentação do investimento</b>	<u>RTM</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.927
Equivalência patrimonial	<u>528</u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u><u>5.455</u></u>

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Imobilizado

	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
<b>CETIP</b>									
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.215	10.735	2.373	18.778	2.369	338	1.602	797	41.207
Aquisição	-	111	274	3.815	-	-	105	364	4.669
Alienação/baixa	-	-	(4)	-	-	(175)	(10)	-	(189)
Transferência	-	41	15	112	-	-	44	(212)	-
Depreciação	-	(646)	(318)	(4.555)	(578)	(22)	(159)	-	(6.278)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>4.215</u>	<u>10.241</u>	<u>2.340</u>	<u>18.150</u>	<u>1.791</u>	<u>141</u>	<u>1.582</u>	<u>949</u>	<u>39.409</u>
Custo total	4.215	24.364	7.603	51.036	14.099	243	3.568	949	106.077
Depreciação acumulada	-	(14.123)	(5.263)	(32.886)	(12.308)	(102)	(1.986)	-	(66.668)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,5%	13,2%	18,1%	6,0%	10,0%	9,1%	-	
<b>Consolidado</b>									
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.215	10.753	2.380	18.778	2.369	338	1.611	797	41.241
Aquisição	-	111	274	3.815	-	-	105	364	4.669
Alienação/baixa	-	-	(4)	-	-	(175)	(10)	-	(189)
Transferência	-	41	15	112	-	-	44	(212)	-
Depreciação	-	(647)	(319)	(4.555)	(578)	(22)	(160)	-	(6.281)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>4.215</u>	<u>10.258</u>	<u>2.346</u>	<u>18.150</u>	<u>1.791</u>	<u>141</u>	<u>1.590</u>	<u>949</u>	<u>39.440</u>
Custo total	4.215	24.383	7.613	51.036	14.099	243	3.581	949	106.119
Depreciação acumulada	-	(14.125)	(5.267)	(32.886)	(12.308)	(102)	(1.991)	-	(66.679)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,5%	13,2%	18,1%	6,0%	10%	9,1%	-	

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Intangível

	Ágio	Relações contratuais	Softwares e sistemas adquiridos	Softwares e sistemas desenvolvidos internamente	Softwares e sistemas em desenvolvimento	Outros	Total
<b>CETIP</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.171.816	778.411	19.959	18.543	33.712	150	2.022.591
Aquisição	-	-	7.188	-	17.773	-	24.961
Alienação/baixa	-	-	-	(553)	-	-	(553)
Transferência	-	-	1.167	22.111	(23.278)	-	-
Amortização	-	(36.739)	(4.709)	(5.985)	-	-	(47.433)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>1.171.816</u>	<u>741.672</u>	<u>23.605</u>	<u>34.116</u>	<u>28.207</u>	<u>150</u>	<u>1.999.566</u>
Custo total	1.171.816	876.383	50.827	55.040	28.207	150	2.182.423
Amortização acumulada	-	(134.711)	(27.222)	(20.924)	-	-	(182.857)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	19,4%	11,2%	-	-	
<b>Consolidado</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.171.816	824.589	19.959	18.543	33.712	152	2.068.771
Aquisição	-	-	7.188	-	17.773	-	24.961
Alienação/baixa	-	-	-	(553)	-	-	(553)
Transferência	-	-	1.167	22.111	(23.278)	-	-
Amortização	-	(38.945)	(4.709)	(5.985)	-	-	(49.639)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>1.171.816</u>	<u>785.644</u>	<u>23.605</u>	<u>34.116</u>	<u>28.207</u>	<u>152</u>	<u>2.043.540</u>
Custo total	1.171.816	928.448	50.827	55.040	28.207	152	2.234.490
Amortização acumulada	-	(142.804)	(27.222)	(20.924)	-	-	(190.950)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	19,4%	11,2%	-	-	

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Provisão para férias e encargos	8.482	7.675	8.528	7.699
Provisão para 13º salário e encargos	4.288	-	4.313	-
INSS a recolher	1.709	1.599	1.756	1.642
FGTS a recolher	392	663	395	663
Provisão para participação nos lucros	25.310	26.280	25.310	26.308
Outros	807	638	808	641
Total	<u>40.988</u>	<u>36.855</u>	<u>41.110</u>	<u>36.953</u>

#### 13 Tributos a recolher

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
PIS e COFINS a recolher	6.037	5.513	6.113	5.595
ISS a recolher	1.715	1.524	1.730	1.541
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	3.068	3.844	3.071	3.844
Outros	123	134	123	134
Total	<u>10.943</u>	<u>11.015</u>	<u>11.037</u>	<u>11.114</u>

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

##### ***a. Ativos contingentes***

A Companhia não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

##### ***b. Contingências passivas***

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis estão compostas da seguinte forma:

- i.** Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii.** Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item f. abaixo.

##### ***c. Obrigações legais***

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação e por sua sucessora, CETIP, através dos quais se questiona judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CETIP e Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS (iii)	52.705	41.622
(-) Depósitos judiciais	(51.381)	(40.357)
	1.324	1.265

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840 o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços por não constarem na lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### *d. Movimentação dos saldos*

	CETIP e Consolidado			
	Trabalhistas	Honorários advocáticos	Obrigações legais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	189	1.115	1.265	2.569
Adições / (reversões)	82	90	11.083	11.255
Depósitos judiciais (item c)	(2)	-	(11.024)	(11.026)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>269</u>	<u>1.205</u>	<u>1.324</u>	<u>2.798</u>

#### *e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço*

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos relacionados a cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 30 de setembro de 2013, existem 28 processos em aberto com valor em risco estimado em aproximadamente R\$15.092 e cujas chances de perda são consideradas possíveis.
- ii. Autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010, contra a CETIP Associação relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de junho de 2008, cujos valores atualizados em 30 de setembro de 2013 totalizam R\$30.575. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultante do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, sendo mantida a sentença de 1º grau.

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### *f. Perdas remotas*

Em 12 de dezembro de 2003, a Secretaria Municipal de Fazenda da cidade de São Paulo efetuou diversas autuações contra a CETIP Associação, requerendo o recolhimento de ISS no montante de R\$9.702 naquele Município. Em 30 de setembro de 2013, o valor atualizado dessas autuações era de R\$60.225. Baseada no fato de que a sede da Companhia é no Rio de Janeiro, onde todos os serviços da unidade de títulos e valores mobiliários eram prestados aos participantes e o ISS apurado e recolhido e, que eram mantidas apenas áreas de apoio no município de São Paulo, bem como a opinião dos assessores jurídicos da CETIP, a Administração entende que a probabilidade de perda nessa questão é remota e por isso nenhuma provisão para perdas foi consignada nestas informações trimestrais. Em 15 de dezembro de 2011, foi proferida sentença em 1º grau julgando procedente a ação anulatória impetrada pela CETIP Associação e determinando que todos os autos de infração fossem cancelados.

#### 15 Debêntures, parcelas a prazo do preço de aquisição, empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP e Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
<b>Circulante</b>		
Debêntures	134.582	65.554
Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	215.095
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	4.254	3.000
	<u>138.836</u>	<u>283.649</u>
<b>Não circulante</b>		
Debêntures	511.891	629.189
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	9.719	13.372
	<u>521.610</u>	<u>642.561</u>
Total do endividamento	<u><u>660.446</u></u>	<u><u>926.210</u></u>

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### ***a. Debêntures***

A CETIP financiou o pagamento de uma parte do preço a vista de aquisição da GRV, correspondente a R\$900.000 mediante a distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da 1ª emissão da CETIP (“Debêntures”). Os recursos obtidos com a emissão foram destinados para o pagamento de parte do preço de aquisição da GRV. As Debêntures tem prazo de 7 anos, com carência de amortização de principal nos primeiros dois anos, vencendo-se em 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente a variação acumulada da Taxa DI, acrescida de 2,0% ao ano.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) restrição na distribuição de dividendos e/ou de juros sobre o capital próprio em valor superior (i) a 30% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações para o exercício de 2011 e (ii) 50% do lucro líquido ajustado para o exercício de 2012. Para os exercícios subsequentes não há restrições na distribuição aos acionistas desde que sejam respeitados determinados índices de alavancagem financeira;

(b) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima (quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA), apurado trimestralmente, igual ou inferior a 4,50 nos primeiros trimestres reduzindo-se gradualmente até 2,50 a partir de 2013;

(c) manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida, apurado trimestralmente, igual ou superior a 1,20 para 2011 e 1,40 a partir de 2012.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 9 de novembro de 2011 e 7 de novembro de 2012, foram aprovadas amortizações parciais e antecipadas das debêntures de emissão da Companhia no montante de R\$100 milhões cada, acrescidos de prêmio de 0,50% incidentes sobre os valores das referidas amortizações.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia estava em dia com o cumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

Considerando que as debêntures são indexadas a taxa variável, seu valor justo em 30 de setembro de 2013 aproxima-se do valor contábil registrado no balanço patrimonial.

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **b. Preço de aquisição – parcelas prazo**

De acordo com o Contrato de Compra e Venda de Ações, Incorporação e Outras Avenças, celebrado em 1º de dezembro de 2010 entre a Companhia e os antigos acionistas da GRV, o valor total pela aquisição de 100% do capital social da GRV foi estabelecido em R\$2.000.000, sendo que deste montante, R\$555.000 seriam pagos a prazo em três prestações iguais.

As parcelas eram corrigidas por IGP-M + 2,0% a.a. e foram pagas em dezembro/2011, dezembro/2012 e maio/2013, conforme cronograma estabelecido no contrato.

#### **c. Empréstimos**

A CETIP obteve junto a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R\$11.782 e será totalmente liquidado em 2020. O financiamento possuía carência de amortização de principal nos primeiros vinte meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 30 de setembro de 2013, o custo amortizado do empréstimo monta a R\$11.430.

#### **d. Obrigações de arrendamentos financeiros**

	<b>CETIP e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Obrigações brutas de arrendamentos financeiros - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	3.271	3.856
Mais de um ano e menos de cinco anos	-	2.316
	<u>3.271</u>	<u>6.172</u>
Encargos de financiamento sobre arrendamentos financeiros	<u>(728)</u>	<u>(1.354)</u>
Valor presente das obrigações de arrendamentos financeiros	<u>2.543</u>	<u>4.818</u>
Menos de um ano	2.543	3.000
Mais de um ano e menos de cinco anos	-	1.818

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **16 Patrimônio líquido**

##### ***a. Capital social***

Em 30 de setembro de 2013 o capital social era composto por 259.883.597 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2012 – 256.712.613 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 30 de setembro de 2013 existiam 18 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2012 – 8 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

##### ***b. Reservas de capital***

Compostas principalmente por: (i) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 24c); (ii) reserva especial de ágio resultante da incorporação da Advent Depository e (iii) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV (31 de dezembro de 2012 – além das anteriores, composta também pela parcela adicional do acervo líquido da CETIP Associação incorporado pela CETIP).

##### ***c. Reserva legal***

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

##### ***d. Reserva estatutária***

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após (i) a destinação para constituição da reserva legal e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para a distribuição aos acionistas da Companhia.

#### *e. Dividendos e juros sobre capital próprio*

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2013, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$17.662, R\$17.812 e R\$18.237, respectivamente, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$53.711 (2012 – R\$53.087) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas informações trimestrais, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do período, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do período.

## 17 Lucro por ação

### *a. Lucro básico*

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	<u>3T13</u>	<u>Acum 2013</u>	<u>3T12</u>	<u>Acum 2012</u>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido	93.461	264.743	63.068	198.013
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>259.766</u>	<u>258.649</u>	<u>256.648</u>	<u>255.420</u>
<b>Lucro por ação básico (em R\$)</b>	<u>0,3598</u>	<u>1,0236</u>	<u>0,2457</u>	<u>0,7752</u>

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **b. Lucro diluído**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>3T13</u>	<u>Acum 2013</u>	<u>3T12</u>	<u>Acum 2012</u>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido	93.461	264.743	63.068	198.013
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	<u>260.392</u>	<u>259.934</u>	<u>258.611</u>	<u>258.632</u>
<b>Lucro por ação diluído (em R\$)</b>	<u>0,3589</u>	<u>1,0185</u>	<u>0,2439</u>	<u>0,7656</u>

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Receita líquida de serviços

				CETIP
	3T13	Acum 2013	3T12	Acum 2012
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>264.823</b>	<b>766.182</b>	<b>225.875</b>	<b>654.436</b>
<b>Segmento de títulos e valores mobiliários</b>	<b>174.592</b>	<b>506.217</b>	<b>148.803</b>	<b>430.228</b>
Registro	29.144	80.516	26.376	76.364
Custódia	59.580	168.990	47.819	133.804
Utilização mensal	40.287	118.188	35.315	104.474
Transações	25.692	79.817	22.832	66.371
Outras receitas de serviços	19.889	58.706	16.461	49.215
<b>Segmento de financiamentos</b>	<b>90.231</b>	<b>259.965</b>	<b>77.072</b>	<b>224.208</b>
SNG	48.324	140.585	46.816	135.135
Sircof	36.554	107.145	27.237	79.817
<i>Market data</i> e desenvolvimento de soluções	4.593	10.228	2.275	6.266
Outras receitas de serviços	760	2.007	744	2.990
<b>Deduções</b>	<b>(41.063)</b>	<b>(118.853)</b>	<b>(33.145)</b>	<b>(89.904)</b>
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(27.105)	(78.603)	(23.519)	(68.225)
Outras deduções	(13.958)	(40.250)	(9.626)	(21.679)
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>223.760</b>	<b>647.329</b>	<b>192.730</b>	<b>564.532</b>

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>			
	<b>3T13</b>	<b>Acum 2013</b>	<b>3T12</b>	<b>Acum 2012</b>
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>271.920</b>	<b>787.004</b>	<b>234.390</b>	<b>678.244</b>
<b>Segmento de títulos e valores mobiliários</b>	<b>174.592</b>	<b>506.217</b>	<b>148.803</b>	<b>430.228</b>
Registro	29.144	80.516	26.376	76.364
Custódia	59.580	168.990	47.819	133.804
Utilização mensal	40.287	118.188	35.315	104.474
Transações	25.692	79.817	22.832	66.371
Outras receitas de serviços	19.889	58.706	16.461	49.215
<b>Segmento de financiamentos</b>	<b>97.328</b>	<b>280.787</b>	<b>85.587</b>	<b>248.016</b>
SNG	48.324	140.585	46.816	135.135
Sircof	36.554	107.145	27.237	79.817
Venda de informações	11.690	31.050	10.790	30.074
Outras receitas de serviços	760	2.007	744	2.990
<b>Deduções</b>	<b>(41.869)</b>	<b>(121.095)</b>	<b>(33.519)</b>	<b>(90.950)</b>
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(27.376)	(79.477)	(23.893)	(69.269)
Outras deduções	(14.493)	(41.618)	(9.626)	(21.681)
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>230.051</b>	<b>665.909</b>	<b>200.871</b>	<b>587.294</b>

Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por (i) serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias no montante de R\$10.371 no 3T13 e R\$28.540 no acumulado de 2013 (3T12 – R\$7.601 e R\$22.490 no acumulado de 2012) e (ii) taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica no montante de R\$7.538 no 3T13 e R\$24.313 no acumulado de 2013 (3T12 – R\$7.305 e R\$21.257 no acumulado de 2012).

Outras deduções estão representadas principalmente por descontos comerciais concedidos.

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Serviços prestados por terceiros

	<b>CETIP</b>			
	<b>3T13</b>	<b>Acum 2013</b>	<b>3T12</b>	<b>Acum 2012</b>
Honorários de auditores, consultores e advogados	1.979	6.625	2.525	6.348
Suporte e manutenção de sistemas	2.168	7.190	2.244	6.291
Conservação e limpeza das instalações	356	824	302	859
Manutenção de máquinas e equipamentos	571	1.714	1.228	2.717
Recepção, segurança e vigilância	185	739	268	618
Assessoria de imprensa e marketing	1.060	2.277	421	1.126
Custos FENASEG	7.219	19.922	7.608	21.495
Outros serviços	3.175	10.145	1.888	3.962
<b>Total</b>	<b>16.713</b>	<b>49.436</b>	<b>16.484</b>	<b>43.416</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>3T13</b>	<b>Acum 2013</b>	<b>3T12</b>	<b>Acum 2012</b>
Honorários de auditores, consultores e advogados	1.979	6.625	2.525	6.348
Suporte e manutenção de sistemas	2.168	7.190	2.244	6.291
Conservação e limpeza das instalações	359	835	303	862
Manutenção de máquinas e equipamentos	571	1.714	1.228	2.717
Recepção, segurança e vigilância	185	739	268	618
Assessoria de imprensa e marketing	1.060	2.277	421	1.126
Custos FENASEG	8.279	23.346	8.506	22.393
Outros serviços	3.175	10.145	1.893	3.972
<b>Total</b>	<b>17.776</b>	<b>52.871</b>	<b>17.388</b>	<b>44.327</b>

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Despesas gerais e administrativas

				<b>CETIP</b>
	<b>3T13</b>	<b>Acum 2013</b>	<b>3T12</b>	<b>Acum 2012</b>
Aluguel de imóveis	1.311	3.924	1.237	3.683
Contribuições associativas	105	290	354	1.063
Viagens e estadias	718	1.996	1.064	2.818
Telecomunicações	2.055	5.763	1.590	5.584
Condomínio	461	1.332	439	1.253
Energia elétrica	256	800	294	871
Eventos	1.282	2.837	1.093	2.447
Material de consumo	152	417	152	403
Despesas administrativas – Previma	139	412	139	356
Seguros	103	313	106	324
Doações	861	1.734	539	1.167
Despesas com correio e remessa de documentos	166	462	139	377
Despesas legais	65	628	106	573
Publicidade	300	617	168	412
Outras despesas	745	2.628	242	919
<b>Total</b>	<b>8.719</b>	<b>24.153</b>	<b>7.662</b>	<b>22.250</b>

				<b>Consolidado</b>
	<b>3T13</b>	<b>Acum 2013</b>	<b>3T12</b>	<b>Acum 2012</b>
Aluguel de imóveis	1.332	3.983	1.265	3.767
Contribuições associativas	105	290	354	1.063
Viagens e estadias	718	1.996	1.064	2.818
Telecomunicações	2.057	5.768	1.590	5.586
Condomínio	462	1.335	441	1.259
Energia elétrica	256	800	294	871
Eventos	1.282	2.837	1.093	2.545
Material de consumo	152	417	152	403
Despesas administrativas – Previma	139	412	139	356
Seguros	103	313	106	324
Doações	861	1.734	539	1.167
Despesas com correio e remessa de documentos	166	462	139	377
Despesas legais	65	628	106	573
Publicidade	300	617	168	412
Outras despesas	745	2.630	244	942
<b>Total</b>	<b>8.743</b>	<b>24.222</b>	<b>7.694</b>	<b>22.463</b>

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21 Resultado financeiro

	<u>3T13</u>	<u>Acum 2013</u>	<u>3T12</u>	<u>CETIP Acum 2012</u>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>7.071</b>	<b>22.095</b>	<b>9.483</b>	<b>26.356</b>
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	1.467	5.523	1.422	3.637
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	5.508	16.012	7.908	21.876
Outras receitas financeiras	96	560	153	843
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(18.313)</b>	<b>(57.516)</b>	<b>(40.853)</b>	<b>(109.355)</b>
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(17.944)	(56.339)	(40.595)	(108.524)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(334)	(1.002)	(237)	(689)
Outras despesas financeiras	(35)	(175)	(21)	(142)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(11.242)</b>	<b>(35.421)</b>	<b>(31.370)</b>	<b>(82.999)</b>

	<u>3T13</u>	<u>Acum 2013</u>	<u>3T12</u>	<u>Consolidado Acum 2012</u>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>7.215</b>	<b>22.613</b>	<b>10.186</b>	<b>28.326</b>
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	1.467	5.523	2.121	5.592
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	5.652	16.523	7.908	21.876
Outras receitas financeiras	96	567	157	858
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(18.314)</b>	<b>(57.521)</b>	<b>(40.854)</b>	<b>(109.359)</b>
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(17.944)	(56.339)	(40.595)	(108.524)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(334)	(1.002)	(237)	(689)
Outras despesas financeiras	(36)	(180)	(22)	(146)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(11.099)</b>	<b>(34.908)</b>	<b>(30.668)</b>	<b>(81.033)</b>

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 22 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

##### a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	CETIP e Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo de imposto diferido		
Provisão para contingências e obrigações legais	16.987	13.161
Provisão para participação nos lucros	8.605	-
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	16.725	28.303
Outras diferenças temporárias	5.366	835
<b>Total do ativo de imposto diferido</b>	<b>47.683</b>	<b>42.299</b>
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(1.741)	(1.774)
Revisão de vidas úteis	(3.605)	(2.953)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(4.368)	(4.878)
Custos de transação - debêntures	(1.063)	(1.787)
Combinação de negócios	(59.700)	(62.670)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(152.951)	(111.320)
Outras diferenças temporárias	(483)	(382)
<b>Total do passivo de imposto diferido</b>	<b>(223.911)</b>	<b>(185.764)</b>

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### b. Movimentação de saldos

	CETIP e Consolidado	
	Diferido ativo	Diferido passivo
Em 31 de dezembro de 2012	42.299	(185.764)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	5.094	(38.147)
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	290	-
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>47.683</b>	<b>(223.911)</b>

#### c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	3T13	Acum 2013	3T12	CETIP Acum 2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131.537	374.570	88.261	276.179
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(44.723)	(127.354)	(30.009)	(93.901)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	1.503	4.390	2.244	6.602
Incentivos fiscais	631	1.704	437	953
Juros sobre o capital próprio	6.201	18.262	5.867	18.043
Despesas indedutíveis	(188)	(334)	(94)	(366)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações, ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição e outros	(1.477)	(6.416)	(3.644)	(9.515)
Outros	(23)	(79)	6	18
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(38.076)</u>	<u>(109.827)</u>	<u>(25.193)</u>	<u>(78.166)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>29,0%</u>	<u>29,0%</u>	<u>29,0%</u>	<u>28,0%</u>
Corrente	<u>(26.250)</u>	<u>(76.774)</u>	<u>(12.929)</u>	<u>(41.654)</u>
Diferido	<u>(11.826)</u>	<u>(33.053)</u>	<u>(12.264)</u>	<u>(36.512)</u>

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>			
	<b>3T13</b>	<b>Acum 2013</b>	<b>3T12</b>	<b>Acum 2012</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	132.252	376.893	89.420	279.421
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(44.965)	(128.143)	(30.403)	(95.003)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	44	180	53	160
Incentivos fiscais	631	1.704	437	952
Juros sobre o capital próprio	6.201	18.262	5.867	18.043
Despesas indedutíveis	(188)	(334)	(94)	(366)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações, ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição e outros	(1.477)	(6.416)	(3.644)	(9.515)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	986	2.676	1.426	4.303
Outros	<u>(23)</u>	<u>(79)</u>	<u>6</u>	<u>18</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(38.791)</u>	<u>(112.150)</u>	<u>(26.352)</u>	<u>(81.408)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>29,0%</u>	<u>30,0%</u>	<u>29,0%</u>	<u>29,0%</u>
Corrente	<u>(26.965)</u>	<u>(79.097)</u>	<u>(14.088)</u>	<u>(44.896)</u>
Diferido	<u>(11.826)</u>	<u>(33.053)</u>	<u>(12.264)</u>	<u>(36.512)</u>

#### **d. Regime Tributário de Transição**

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do período, a Companhia utilizou-se das prerrogativas definidas no RTT.

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 23 Transações com partes relacionadas

##### *a. Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria*

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração, Autorregulação e Diretoria Executiva durante o período está demonstrada a seguir:

	CETIP e Consolidado			
	3T13	Acum 2013	3T12	Acum 2012
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	6.106	17.344	5.012	14.704
Honorários de conselheiros	383	1.167	378	1.185
Benefícios pós-emprego	95	247	70	205
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa (1)	3.713	12.487	6.190	18.942

(1) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 24c.

#### 24 Benefícios a funcionários

##### *a. Previdência complementar*

A CETIP é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado pela PREVIMA, entidade fechada de previdência complementar. O valor da contribuição da Companhia foi de R\$578 no 3T13 e R\$1.648 no acumulado de 2013 (3T12 – R\$486 e R\$1.410 no acumulado 2012).

##### *b. Programa de participação nos lucros*

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2013, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal foi de R\$8.719 no 3T13 e R\$25.315 no acumulado de 2013 (3T12 – R\$7.221 e R\$21.376 no acumulado 2012).

##### *c. Remuneração baseada em ações*

###### **Plano de Opção 2008 e Programa Alternativo**

A CETIP possuía um plano de opção de compra de ações aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de maio de 2008, o qual foi cancelado, exceto pelas opções já

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

outorgadas durante a vigência do referido plano, e substituído pelo Plano de Opção aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009 (ver item “Plano de Opção 2009” abaixo).

Em conformidade com o primeiro programa de outorga de opção de compra de Ações do Plano de Opção 2008, o Conselho de Administração poderia outorgar opções de compra de 3.326.300 ações (limite que era equivalente a 1,5% de capital social da Companhia) a quaisquer diretores, executivos e empregados que, em 25 de abril de 2008, estivessem na CETIP há mais de um ano (considerando o período em que as operações eram conduzidas pela CETIP Associação). As opções foram outorgadas com um preço de exercício de R\$1,00 por ação e sujeitas a um cronograma de *vesting*.

Com a aprovação do Plano de Opção 2009, criou-se a possibilidade de que os titulares de opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008 migrassem para o Plano de Opção 2009 através do Programa Alternativo, com a manutenção do preço de exercício de R\$1,00 e com um cronograma de *vesting* diferenciado.

No âmbito do Plano de Opção 2008, foram outorgadas 3.326.300 opções de compra de ações. Deste total, 1.150.300 opções de compra foram transferidas para o Plano de Opção 2009 (Programa Alternativo).

#### **Plano de Opção 2009**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009, os acionistas aprovaram um plano de opção de compra de ações, posteriormente aditado em 12 de agosto de 2009, que substituiu o Plano de Opção 2008.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2009 poderiam ser outorgadas até atingir o limite máximo de 5% do total das ações representativas do capital social da CETIP, não sendo consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008.

O preço de exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2009 deveria (i) ser equivalente à média apurada nos últimos trinta pregões na BM&FBOVESPA anteriores à data da outorga da opção; ou (ii) ser fixada pelo Conselho de Administração com base no parágrafo 1º do Artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O Conselho de Administração poderia, a seu exclusivo critério, estabelecer um desconto de até 20% (vinte por cento) sobre o preço de exercício.

De acordo com os programas de outorga no âmbito do Plano de Opção 2009, os preços de exercício das opções deveriam ser corrigidos mensalmente, a partir da data de outorga e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE e ajustados pelos dividendos, juros sobre capital próprio e qualquer outro provento distribuído pela Companhia

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

aos acionistas durante o período compreendido entre a data de outorga e a data de exercício da opção.

As opções concedidas eram divididas em lotes e poderiam ser exercidas nas proporções de, no máximo, 25% ao término do primeiro ano, 25% ao término do segundo ano, 25% ao término do terceiro ano e 25% ao término do quarto ano, sempre a contar da data de outorga. O prazo para exercício das opções era de até 5 anos, contados do vencimento de cada período de carência (*vesting*).

#### **Plano de Opção 2010**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2010, os acionistas aprovaram outro plano de opção de compra de ações, que não cancelava nem substituíam o Plano de Opção 2009. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011 foram aprovadas as alterações nos prazos de *vesting* das opções outorgadas no âmbito do Plano e alterações nas condições no caso de reorganização societária.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2010 poderiam ser outorgadas até atingir o limite máximo de 2% do total das ações representativas do capital social da CETIP, não sendo consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas com base em planos anteriores, vigentes ou não.

O preço de exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2010 deveria ser equivalente à média apurada nos últimos trinta pregões na BM&FBOVESPA anteriores à data da outorga da opção, ponderada pelo volume de negociação. O Conselho de Administração poderia, a seu exclusivo critério, estabelecer um desconto de até 20% (vinte por cento) sobre o preço de exercício.

De acordo com os programas de outorga no âmbito do Plano de Opção 2010, os preços de exercício das opções deveriam ser corrigidos mensalmente, a partir da data de outorga e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE e ajustados pelos dividendos, juros sobre capital próprio e qualquer outro provento distribuído pela Companhia aos acionistas durante o período compreendido entre a data de outorga e a data de exercício da opção.

As opções concedidas eram divididas em lotes e poderiam ser exercidas nas proporções de, no máximo, 25% ao término do primeiro ano, 25% ao término do segundo ano, 25% ao término do terceiro ano e 25% ao término do quarto ano, sempre a contar da data de outorga. O prazo para exercício das opções era de até 5 anos, contados do vencimento de cada período de carência (*vesting*).

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **Plano de Opção 2012**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 13 de setembro de 2012, os acionistas aprovaram um novo plano de opção de compra de ações, que cancelou e substituiu os planos de opção até então vigentes, isto é, o Plano de Opção 2009 e o Plano de Opção 2010.

O término de vigência dos referidos Planos não afetou a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nesses Planos, que continuam regidas pelas disposições contidas neles e nos respectivos programas de outorga.

O Plano de Opção 2012 tem por objetivo permitir que administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia ou de outras sociedades sob o seu controle, sujeito a determinadas condições, adquiram ações da Companhia, com vista a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários do plano; e (c) possibilitar à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle atrair e manter a ela(s) vinculados os beneficiários do Plano.

O total de opções outorgadas no âmbito do plano e ainda em aberto, ou seja, o total de opções outorgadas no âmbito do plano deduzido do total de opções já exercidas, opções expiradas e opções canceladas, não poderá ultrapassar o limite máximo de 5% (cinco por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia existentes na data de aprovação de cada programa de outorga.

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano de Opção 2012 será determinado pelo Conselho de Administração, com base na média da cotação de fechamento das ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderada pelo volume financeiro de negociação, nos 30 (trinta) últimos pregões que antecederem a data da outorga.

Desde que não ocorra uma hipótese de desligamento, as opções se tornarão exercíveis após o 3º aniversário da data de outorga, sendo que no caso de o beneficiário ser membro do Conselho de Administração, 50% das suas opções poderá ser exercido após o 2º aniversário da data de outorga. O prazo para exercício das opções será de 6 anos a partir da data de outorga para opções outorgadas a beneficiários membros do Conselho de Administração e 10 anos a partir da data de outorga para os demais beneficiários.

O quadro abaixo contém detalhes de todas as opções outorgadas no âmbito dos referidos planos:

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em  
30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) <sup>(1)</sup>	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) <sup>(2)</sup>
2008/1º	28/04/10	28/10/11	1,00	870.000	869.320	680	-	3,54
2008/1º	28/04/11	28/10/11	1,00	1.305.000	1.297.440	7.560	-	3,54
Alternativo	12/08/09	12/08/11	1,00	460.520	460.520	-	-	3,54
Alternativo	12/02/10	12/02/12	1,00	172.695	172.245	450	-	3,54
Alternativo	12/08/10	12/08/12	1,00	172.695	171.645	1.050	-	3,54
Alternativo	12/02/11	12/02/13	1,00	172.695	168.825	3.870	-	3,54
Alternativo	12/08/11	12/08/13	1,00	172.695	164.925	7.770	-	3,54
<b>Total Plano 2008 e Programa Alternativo</b>				<b>3.326.300</b>	<b>3.304.920</b>	<b>21.380</b>	<b>-</b>	
2009/1º	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,09
2009/1º	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,19
2009/1º	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	1.411.801	125.000	25.000	2,34
2009/1º	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	1.286.802	200.000	75.000	2,47
2009/2º	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	250.000	-	-	5,87
2009/2º	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	235.500	12.500	2.000	6,38
2009/2º	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	182.500	12.500	55.000	6,82
2009/2º	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	-	12.500	237.500	7,26
2009/3º	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	46.875	-	-	10,34
2009/3º	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	36.875	-	10.000	11,33
2009/3º	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	-	-	46.875	12,05
2009/3º	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	-	-	46.875	12,70
2009/4º	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	7.150	825	950	11,73
2009/4º	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	3.375	1.250	4.300	12,96

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em  
30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) <sup>(1)</sup>	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) <sup>(2)</sup>
2009/4 <sup>o</sup>	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	-	1.250	7.675	13,83
2009/4 <sup>o</sup>	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	-	1.250	7.675	14,61
2009/5 <sup>o</sup>	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	650.000	25.000	25.000	9,28
2009/5 <sup>o</sup>	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	250.000	50.000	400.000	10,29
2009/5 <sup>o</sup>	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	250.000	50.000	400.000	10,97
2009/5 <sup>o</sup>	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	-	300.000	400.000	11,67
2009/6 <sup>o</sup>	01/09/13	01/09/18	20,39	40.000	-	40.000	-	8,63
2009/6 <sup>o</sup>	01/09/14	01/09/19	20,39	40.000	-	40.000	-	10,89
2009/6 <sup>o</sup>	01/09/15	01/09/20	20,39	40.000	-	40.000	-	11,73
2009/6 <sup>o</sup>	01/09/16	01/09/21	20,39	40.000	-	40.000	-	12,41
<b>Total Plano 2009</b>				<b>10.430.405</b>	<b>7.734.480</b>	<b>952.075</b>	<b>1.743.850</b>	
2010/1 <sup>o</sup>	31/12/11	31/12/16	17,09	936.659	781.531	79.616	75.512	10,34
2010/1 <sup>o</sup>	31/12/12	31/12/17	17,09	936.659	256.616	458.213	221.830	11,33
2010/1 <sup>o</sup>	31/12/13	31/12/18	17,09	936.661	-	469.454	467.207	12,05
2010/1 <sup>o</sup>	31/12/14	31/12/19	17,09	936.661	-	469.454	467.207	12,70
2010/2 <sup>o</sup>	06/02/13	06/02/18	21,60	361.250	1.400	32.500	327.350	10,97
2010/2 <sup>o</sup>	06/02/14	06/02/19	21,60	361.250	-	32.500	328.750	13,42
2010/2 <sup>o</sup>	06/02/15	06/02/20	21,60	361.250	-	32.500	328.750	14,50
2010/2 <sup>o</sup>	06/02/16	06/02/21	21,60	361.250	-	32.500	328.750	15,35
<b>Total Plano 2010</b>				<b>5.191.640</b>	<b>1.039.547</b>	<b>1.606.737</b>	<b>2.545.356</b>	

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) <sup>(1)</sup>	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) <sup>(2)</sup>
2012/1º	13/09/14	13/09/18	25,54	222.000	-	46.500	175.500	8,60
2012/1º	13/09/15	13/09/18	25,54	222.000	-	46.500	175.500	11,13
2012/2º	06/03/16	06/03/23	24,50	942.000	-	-	942.000	10,43
2012/3º	19/06/15	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	7,11
2012/3º	19/06/16	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	8,27
2012/4º	15/08/17	15/08/23	22,88	400.000	-	-	400.000	11,61
<b>Total Plano 2012</b>				<b>1.803.500</b>	<b>-</b>	<b>93.000</b>	<b>1.710.500</b>	

<sup>(1)</sup> Sujeito a atualização, quando aplicável.

<sup>(2)</sup> Valor justo na data de outorga.

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013, a Companhia registrou despesas relativas aos (i) Plano 2009 no montante de R\$1.458 e R\$6.652, respectivamente; (ii) Plano 2010 no montante de R\$1.582 e R\$6.168, respectivamente; e (iii) Plano 2012 no montante de R\$1.306 e R\$2.960, respectivamente em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 - (i) Plano 2009 no montante de R\$3.936 e R\$12.902, respectivamente ; (ii) Plano 2010 no montante de R\$3.459 e R\$5.900, respectivamente; e (iii) Plano 2012 no montante de R\$70).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2013, existem (i) 100.000 opções relativas ao Plano 2009/1º Programa, (ii) 57.000 opções relativas ao Plano 2009/2º Programa, (iii) 10.000 opções relativas ao Plano 2009/3º Programa, (iv) 5.250 opções relativas ao Plano 2009/4º Programa, (v) 425.000 opções relativas ao Plano 2009/5º Programa, (vi) 297.342 opções relativas ao Plano 2010/1º Programa e (vii) 327.350 opções relativas ao Plano 2010/2º Programa, passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções acima já outorgadas e ainda não exercidas é de 0,67% em 2013, 0,64% em 2014, 0,35% em 2015, 0,49% em 2016 e 0,15% em 2017, totalizando potencial diluição de 2,31%.

#### Opções exercidas no trimestre

Plano/Programa	Quantidade de opções	Preço de exercício (em R\$) <sup>(1)</sup>	Valor de mercado (em R\$) <sup>(1)</sup>
2009/1º	452.951	3,74	22,28
2009/2º	184.500	13,23	22,28
<b>Total</b>	<b>637.451</b>		

<sup>(1)</sup> Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

#### Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 30/06/13	6.314.637
Opções outorgadas	400.000
Opções exercidas	(637.451)
Opções canceladas/expiradas	(77.480)
<b>Quantidade em aberto em 30/09/13</b>	<b>5.999.706</b>

#### Modelo de precificação

O valor justo das opções na data de outorga foi avaliado com base no modelo *Black-Scholes*. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do Ibovespa, em virtude da ausência de histórico suficiente de cotação das ações da Companhia. As principais informações utilizadas na avaliação dos valores justos das opções na data da outorga foram as seguintes:

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	2008 e	2009/1º	2009/2º	2009/3º	2010/1º
	Alternativo				
Preço da ação	R\$4,33	R\$4,33	R\$14,21	R\$23,60	R\$23,60
Preço de exercício	R\$1,00	R\$4,06	R\$11,81	R\$17,09	R\$17,09
Volatilidade média anual esperada	41,82%	33,29%	34,45%	34,61%	34,61%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	2,3	7,5	3,3	4,3	4,3
Taxa média anual livre de risco	10,74%	6,46%	6,37%	6,01%	6,01%
Plano/Programa	2009/4º	2009/5º	2010/2º	2009/6º	2012/1º
Preço da ação	R\$27,00	R\$23,50	R\$29,44	R\$26,10	R\$26,61
Preço de exercício	R\$19,46	R\$18,98	R\$21,60	R\$20,39	R\$25,54
Volatilidade média anual esperada	34,30%	33,49%	30,69%	29,98%	28,28%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	4,2	4,7	4,4	4,8	3,7
Taxa média anual livre de risco	6,07%	5,13%	4,88%	3,38%	9,05%
Plano/Programa	2012/2º	2012/3º	2012/4º		
Preço da ação	R\$23,95	R\$22,75	R\$23,00		
Preço de exercício	R\$24,50	R\$24,13	R\$22,88		
Volatilidade média anual esperada	31,69%	22,39%	30,99%		
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	5,0	3,7	5,3		
Taxa média anual livre de risco	9,12%	11,47%	11,68%		

Adicionalmente, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 foi instituído um programa de bônus de performance indexado à variação na cotação das ações da Companhia no montante global anual de R\$2.000.

Neste contexto, durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013, a Companhia registrou despesas relativas ao referido programa de remuneração com base em ações liquidável em dinheiro no montante de R\$260.

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## **25 Instrumentos financeiros**

### **Classificação**

Os saldos de depósitos bancários, contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 5. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado.

### **Estimativa do valor justo**

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras e debêntures, estão divulgados nas Notas 5 e 15a, respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como “mensuradas a valor justo através do resultado” ou “disponíveis para venda”. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos podem envolver metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, todos os ativos financeiros são classificados como Nível 2.

### **Gestão de riscos financeiros**

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

controle consiste em acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz em proporção expressiva de aplicações diretas ou indiretas em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada a taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

#### **a. Risco de crédito**

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela unidade de financiamentos também é considerado baixo e historicamente esses recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar, direta ou indiretamente, parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito que em 30 de setembro de 2013 monta a R\$468.066 no consolidado (31 de dezembro de 2012 – R\$452.323).

#### **b. Risco de mercado – Moeda e volatilidade de preços**

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco cambial ou ao risco de risco de mudanças no preço de ações e/ou de commodities.

#### **c. Risco de mercado – Taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras de taxa pré-fixada mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Já as aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data das informações trimestrais, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros do Consolidado era:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	63.155	4.197
Passivos financeiros		
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	13.973	16.372
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras <sup>(1)</sup>	312.118	363.912
Passivos financeiros		
Preço de aquisição – parcela a prazo <sup>(2)</sup>	-	215.095
Debêntures emitidas	646.473	694.743

<sup>(1)</sup> Apesar das aplicações em fundos de investimento não serem instrumentos financeiros remunerados por juros, as mesmas foram incluídas juntamente com os instrumentos de taxa variável tendo em vista se tratarem de aplicações cujo benchmark de rentabilidade é o CDI.

<sup>(2)</sup> As parcelas a prazo do preço de aquisição passaram a ser apresentadas como instrumentos de taxa variável já que além dos juros a uma taxa pré-fixada de 2% a.a., também são corrigidas pela variação mensal do IGP-M.

#### **Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa**

Os únicos instrumentos financeiros de taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que essas aplicações estão classificadas como disponíveis para venda, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto no patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição na data das informações trimestrais.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das informações trimestrais e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	<b>Risco</b>	<b>Saldo em 30/09/13</b>	<b>Consolidado</b>		
			<b>Cenários – impacto no patrimônio</b>		
			<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>
NTN-F, NTN-B e LTN	Elevação das taxas de juros	16.312	42	(733)	(1.453)

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável**

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras e as debêntures. Os quadros abaixo demonstram o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre seguinte, considerando três cenários de taxas de juros aplicados sobre a exposição líquida na data das informações trimestrais.

O cenário I abaixo considera as taxas de juros projetadas para o próximo trimestre com base nas cotações do mercado futuro na data das informações trimestrais e acrescidas de spread. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

		<b>Consolidado</b>			
		<b>Cenários – impacto no resultado e patrimônio</b>			
	<b>Risco</b>	<b>Saldo líquido em 30/09/13</b>	<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>
Instrumentos de taxa variável	Elevação das taxas de juros	(334.355)	(9.405)	(11.362)	(13.330)

#### **d. Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>				
Fornecedores e outras obrigações	24.464	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	16.711	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	5.448	4.146	5.697	1.181
Debêntures emitidas <sup>(1)</sup>	204.056	215.947	412.849	-
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>				
Fornecedores e outras obrigações	17.792	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	24.630	-	-	-
Preço de aquisição – parcela a prazo <sup>(1)</sup>	224.822	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	4.904	4.476	6.063	4.428
Debêntures emitidas <sup>(1)</sup>	126.764	213.474	553.890	-

<sup>(1)</sup> Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas com base nas cotações do mercado futuro ou expectativas de mercado.

### **Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital na data do balanço é apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Debêntures	646.473	694.743
Preço de aquisição - parcela a prazo	-	215.095
Empréstimos e arrendamentos financeiros	13.973	16.372
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	(328.731)	(325.066)
Dívida líquida	331.715	601.144
Total do patrimônio líquido	<u>1.632.971</u>	<u>1.428.082</u>
Total do capital	<u>1.964.686</u>	<u>2.029.226</u>
Índice de alavancagem financeira - %	17%	30%

Conforme descrito na Nota 5, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R\$10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 30 de setembro de 2013, o patrimônio especial da CETIP monta a R\$46.843 (31 de dezembro de 2012 – R\$43.389).

#### **26 Cobertura de seguros**

A CETIP mantém apólices de seguro contratadas junto as principais seguradoras do país, que leva em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de setembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos era composta por R\$93.300 para danos materiais, R\$45.000 para responsabilidade civil e R\$10.000 para fraude.

#### **27 Informações por segmento**

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Desde a aquisição da GRV, as informações da Companhia passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores mobiliários (atividades desenvolvidas

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pela CETIP antes da aquisição da GRV) e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, são as seguintes:

			<b>Consolidado</b>
	<b>Segmento de títulos e valores mobiliários</b>	<b>Segmento de financiamentos</b>	<b>Total</b>
Receita líquida total do segmento	144.457	85.594	230.051
Receita líquida entre segmentos	-	-	-
Receita líquida de clientes externos	144.457	85.594	230.051
EBITDA ajustado	112.121	54.475	166.596

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA Ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações e do resultado de equivalência patrimonial. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

Apresenta-se a seguir, a conciliação do EBITDA Ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013:

	<b>3T13</b>
EBITDA Ajustado para os segmentos reportados	166.596
Depreciação e amortização	(19.030)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(4.346)
Resultado de equivalência patrimonial	131
Resultado financeiro	(11.099)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>132.252</b>

Durante o 3º trimestre de 2013, a Companhia teve três clientes cujas receitas representaram 10% ou mais das receitas brutas totais da Companhia. As receitas destes três clientes representaram aproximadamente 40% das receitas brutas totais da Companhia e são atribuíveis ao segmento de títulos e valores mobiliários e ao segmento de financiamentos.

\* \* \*

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **Composição do Conselho de Administração**

Edgar da Silva Ramos	Presidente - Conselheiro Independente
David Scott Goone	Vice-presidente
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Alexsandro Broedel Lopes	Conselheiro
João Carlos Ribeiro	Conselheiro
Robert Slaymaker	Conselheiro Independente
Alkimar Ribeiro Moura	Conselheiro Independente
Ary Oswaldo Mattos Filho	Conselheiro Independente

#### **Composição da Diretoria**

Gilson Finkelsztain	Diretor Presidente
Francisco Carlos Gomes	Diretor Vice-Presidente Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Wagner Anacleto	Diretor Executivo de Operações da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Maurício Rebouças Freire dos Santos	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Vice-Presidente Executivo da Unidade de Financiamentos e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Financiamentos
Giovanni de Mello Viotti	Diretor Executivo de Relações Institucionais da Unidade de Financiamentos
Reinaldo Rabelo de Moraes Filho	Diretor Executivo Jurídico e de Normas da Unidade de Financiamentos

#### **Contador**

Leandro Esperança Faccini  
CRC RJ082512/O-9